

**Banco Modal S.A.**  
**Demonstrações financeiras em**  
**30 de junho de 2018 e**  
**relatório do auditor independente**



# **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

**Aos Administradores e Acionistas  
Banco Modal S.A.**

## **Opinião**

---

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Modal S.A. ("Banco") que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Modal S.A. em 30 de junho de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

## **Base para opinião**

---

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## **Outros assuntos**

---

### **Informação suplementar - demonstração do resultado abrangente**

A demonstração do resultado abrangente referente ao semestre findo em 30 de junho de 2018, elaborada sob a responsabilidade da administração do Banco, cuja apresentação não é requerida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, é apresentada de forma voluntária pela administração, como informação suplementar, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis. Em nossa opinião, essa demonstração do resultado abrangente foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

## **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

---

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

---

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões

estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 20 de agosto de 2018

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Claudia Eliza Medeiros de Miranda  
Contador CRC 1RJ087128/O-0

# Banco Modal S.A.

## Balanços patrimoniais em 30 de junho Em milhares de reais

Ativo		2018	2017	Passivo e patrimônio líquido		2018	2017
<b>Ativo circulante</b>		<b>1.986.760</b>	<b>2.327.163</b>	<b>Passivo circulante</b>		<b>1.469.563</b>	<b>1.790.565</b>
Disponibilidades		47.122	67.362	Depósitos	<b>Nota 9</b>	838.743	561.055
Caixa		141	70	Depósitos à vista		9.494	70.978
Reservas livres		751	989	Depósitos interfinanceiros		118.210	28.000
Disponibilidades em moeda estrangeira		46.230	66.303	Depósitos a prazo		711.039	462.077
Aplicações interfinanceiras de liquidez	<b>Nota 2(e)</b>	212.542	435.644	Captações no mercado aberto	<b>Nota 9</b>	435.879	704.721
Aplicações no mercado aberto		212.542	435.644	Carteira própria		411.153	462.329
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		1.346.422	1.153.946	Carteira terceiros		-	232.378
Carteira própria	<b>Nota 3(a)</b>	813.921	509.185	Carteira livre movimentação		24.726	10.014
Vinculados a compromissos de recompra	<b>Nota 3(a)</b>	411.939	463.956	Recurso de aceite e emissão de títulos	<b>Nota 9</b>	123.452	168.296
Vinculados à prestação de garantia	<b>Nota 3(a)</b>	96.804	131.964	Letras de crédito imobiliário – LCI		123.452	153.018
Instrumentos financeiros derivativos	<b>Nota 3(b)</b>	23.758	48.841	Letras de crédito agronegócio – LCA		-	15.278
Relações interfinanceiras		1.371	1.918	Relações interfinanceiras		352	5.342
Serviços de compensação de cheques e outros papéis		326	1.019	Serviços de compensação de cheques e outros papéis		352	5.342
Créditos vinculados - depósitos no Banco Central		1.017	891	Relações de interdependência		10.988	67.447
Correspondentes no País		28	8	Recursos em trânsito de terceiros		10.988	67.447
Operações de crédito	<b>Nota 5(a)</b>	251.382	302.575	Obrigações por Empréstimos		5.732	4.904
Setor privado				Empréstimos no exterior		5.732	4.904
Empréstimos e títulos descontados		263.044	298.250	Instrumentos financeiros derivativos	<b>Nota 3(b)</b>	24.519	15.228
Financiamento		-	16.043	Outras obrigações		29.898	263.572
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<b>Nota 5(d)</b>	(11.662)	(11.718)	Cobrança e arrecadação de tributos		342	1.017
Outros créditos		48.195	326.342	Carteira de câmbio	<b>Nota 6</b>	11.158	165.216
Carteira de câmbio	<b>Nota 6</b>	16.413	170.475	Fiscais e previdenciárias	<b>Nota 11(b)(i)</b>	9.225	77.206
Rendas a receber		226	21	Negociação e intermediação de valores		572	12.470
Negociação e intermediação de valores	<b>Nota 7</b>	2.907	58.222	Diversas	<b>Nota 10</b>	8.305	7.663
Diversos	<b>Nota 5(d)</b>	28.813	97.766	Provisão para garantias prestadas	<b>Nota 10</b>	296	-
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(164)	(142)			<b>739.973</b>	<b>791.506</b>
Outros valores e bens		79.726	39.376	<b>Exigível a longo prazo</b>			
Bens não de uso próprio	<b>Nota 5(a)</b>	71.776	38.119	Depósitos			
Despesas antecipadas	<b>Nota 2(k) (ii)</b>	7.950	6.812	Depósitos a prazo	<b>Nota 9</b>	734.300	770.767
(-) Provisão para impairment	<b>Nota 2(k) (i)</b>	-	(5.555)	Instrumentos financeiros derivativos	<b>Nota 3(b)</b>	3	7.866
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>410.426</b>	<b>560.034</b>	Outras obrigações		5.670	12.873
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		149.000	188.871	Fiscais e previdenciárias	<b>Nota 11(b)(i)</b>	1.089	1.952
Carteira própria	<b>Nota 3(a)</b>	105.442	87.389	Diversas	<b>Nota 10</b>	4.581	10.921
Vinculados à prestação de garantia	<b>Nota 3(a)</b>	43.291	-				
Instrumentos financeiros derivativos	<b>Nota 3(b)</b>	267	101.482	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>Nota 12</b>	<b>349.325</b>	<b>377.484</b>
Operações de crédito - setor privado				Capital			
Empréstimos e títulos descontados	<b>Nota 5(a)</b>	159.816	290.622	De domiciliados no País		345.668	345.668
Outros créditos – diversos	<b>Nota 7</b>	101.610	80.541	Reservas de lucros		4.079	22.503
<b>Permanente</b>		<b>161.675</b>	<b>72.358</b>	Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	<b>Nota 12(f)</b>	10.333	12.372
Investimentos	<b>Nota 8</b>	134.674	53.308	Ações em tesouraria		(10.755)	(3.059)
Em controladas		134.430	53.100				
Demais investimentos		244	208	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>2.558.861</b>	<b>2.959.555</b>
Imobilizado de uso		12.797	5.183				
Imobilizado em andamento		-	92				
Intangível		14.204	13.775				
<b>Total do ativo</b>		<b>2.558.861</b>	<b>2.959.555</b>				

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

# Banco Modal S.A.

## Demonstrações do resultado

Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação

		Semestres findos em 30 de junho	
		2018	2017
<b>Receitas da intermediação financeira</b>			
Operações de crédito		19.602	46.504
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	Nota 5(c)	-	664
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		56.429	76.304
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	Nota 3(b)	-	13.141
Resultado de operações de câmbio		15.024	5.290
		<u>91.055</u>	<u>141.903</u>
<b>Despesas da intermediação financeira</b>			
Captação no mercado		(85.152)	(124.691)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	Nota 3(b)	(6.642)	-
Operações de empréstimos e repasses		-	(10)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	Nota 5(d)	(8.706)	(6.556)
		<u>(100.500)</u>	<u>(131.257)</u>
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		<u>(9.445)</u>	<u>10.646</u>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>			
Receitas de prestação de serviços	Nota 16	12.337	24.442
Despesas de pessoal		(13.863)	(13.722)
Outras despesas administrativas	Nota 17	(24.773)	(16.781)
Despesas tributárias		(2.041)	(3.821)
Resultado de participações em controladas	Nota 8	3.450	8.172
Outras receitas operacionais	Nota 18(b)	4.676	1.352
Outras despesas operacionais	Nota 18(c)	(584)	(3.618)
		<u>(20.798)</u>	<u>(3.976)</u>
<b>Resultado operacional</b>		<u>(30.243)</u>	<u>6.670</u>
<b>Resultado não-operacional</b>		<u>8</u>	<u>4</u>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro/(prejuízo) e participações</b>		<u>(30.235)</u>	<u>6.674</u>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>			
Provisão para imposto de renda	Nota 11	-	(211)
Provisão para contribuição social		(7)	(608)
Ativo fiscal diferido		12.985	1.845
		<u>12.978</u>	<u>1.026</u>
<b>Participação nos lucros ou resultados</b>		<u>(90)</u>	<u>-</u>
<b>Lucro líquido/(prejuízo) dos semestres</b>		<u>(17.347)</u>	<u>7.700</u>
<b>Lucro /(prejuízo) por ação - R\$</b>		<u>(285,85)</u>	<u>125,21</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

## Banco Modal S.A.

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

	Reservas de lucros			Ajuste ao valor de Mercado –TVM e derivativos	Ações Em tesouraria	Lucros acumulados	Total
	Capital	Legal	Estatutária				
<b>Semestre findo em 30 de junho de 2017</b>							
Saldos em 1º de janeiro de 2017	345.668	863	13.940	13.165	-	-	373.636
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	-	-	-	(793)	-	-	(793)
Aquisição de ações em tesouraria	-	-	-	-	(3.059)	-	(3.059)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	7.700	7.700
Constituição de reservas	-	385	7.315	-	-	(7.700)	-
<b>Saldos em 30 de junho de 2017</b>	<b>345.668</b>	<b>1.248</b>	<b>21.255</b>	<b>12.372</b>	<b>(3.059)</b>	<b>-</b>	<b>377.484</b>
<b>Mutações do 1º semestre de 2017</b>	<b>-</b>	<b>385</b>	<b>7.315</b>	<b>(793)</b>	<b>(3.059)</b>	<b>-</b>	<b>3.848</b>
<b>Semestre findo em 30 de junho de 2018</b>							
Saldos em 1º de janeiro de 2018	345.668	1.248	20.178	9.498	(3.059)	-	373.533
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	-	-	-	835	-	-	835
Ações em tesouraria	-	-	-	-	(7.696)	-	(7.696)
Prejuízo do semestre	-	-	-	-	-	(17.347)	(17.347)
Absorção de reservas	-	-	(17.347)	-	-	17.347	-
<b>Saldos em 30 de junho de 2018</b>	<b>345.668</b>	<b>1.248</b>	<b>2.831</b>	<b>10.333</b>	<b>(10.755)</b>	<b>-</b>	<b>349.325</b>
<b>Mutações do semestre findo em 30 de junho de 2018</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(17.347)</b>	<b>835</b>	<b>(7.696)</b>	<b>-</b>	<b>(24.208)</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

# Banco Modal S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa Em milhares de reais

	Semestre findos em 30 de junho	
	2018	2017
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Lucro líquido/(prejuízo) do semestre</b>	<b>(17.347)</b>	<b>7.700</b>
<b>Ajustes ao lucro líquido/(prejuízo)</b>		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8.706	6.556
Depreciação e amortização	4.210	1.503
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(12.985)	(1.845)
Provisão para imposto de renda e contribuição social correntes	7	819
Resultado de participações em controladas e coligadas	(3.450)	(8.172)
Participação nos lucros ou resultados	90	-
Prejuízo na venda de imobilizado	-	(13)
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalente de caixa	(15.808)	-
<b>Lucro líquido/(prejuízo) ajustado</b>	<b>(36.577)</b>	<b>6.548</b>
(Aumento) / Redução em Títulos Valores Mobiliários para negociação	(18.152)	(357)
(Aumento)/redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	391.549	214.914
(Aumento)/redução em instrumentos financeiros derivativos	(18.364)	(29.711)
(Aumento)/redução em depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	50	(405)
(Aumento)/redução em relações interfinanceiras	(15)	4.317
(Aumento)/redução em operações de crédito	(2.533)	50.189
(Aumento)/redução em relações interdependências	(10.188)	56.391
(Aumento)/redução em carteira de câmbio	(84)	(868)
(Aumento)/redução em outros créditos	(5.351)	(87.955)
(Aumento)/redução em outros valores e bens	(1.316)	(19.267)
(Aumento)/redução em outras obrigações	14.877	29.027
<b>Caixa líquido proveniente (utilizado) nas atividades operacionais</b>	<b>313.896</b>	<b>222.823</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
(Aumento)/redução em títulos valores mobiliários carteira disponível para venda	(103.479)	(220.201)
(Aquisição ou aumento) / alienação em investimentos	(5.000)	(7.100)
(Aquisição ou aumento) / alienação de imobilizado de uso	(5.135)	(372)
Aumento de intangível	(1.698)	(101)
Dividendos recebidos / pagos	70	20.199
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento</b>	<b>(115.242)</b>	<b>(207.575)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>		
Aumento/(redução) em depósitos	(306.911)	(285.532)
Aumento/(redução) de aceites e emissões de títulos	35.995	(14.652)
Aumento/(redução) em captações no mercado aberto	59.727	306.353
Aumento/(redução) em obrigações por empréstimos e repasses	821	80
Ações em tesouraria	(7.696)	(3.059)
Pagamento de participação nos lucros ou resultados de empregados	(5.280)	-
<b>Caixa líquido das atividades de financiamento</b>	<b>(223.344)</b>	<b>3.190</b>
<b>Aumento/(redução) líquida de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>(24.690)</b>	<b>18.438</b>
<b>Caixa e equivalente de caixa no início do semestre</b>	<b>56.005</b>	<b>48.924</b>
<b>Variação cambial de disponibilidade no exterior</b>	<b>15.807</b>	<b>-</b>
<b>Caixa e equivalente de caixa no fim do semestre</b>	<b>47.122</b>	<b>67.362</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



## Banco Modal S.A.

### Informação suplementar - demonstrações do resultado abrangente Em milhares de reais

---

	Semestres findos em 30 de junho	
	2018	2017
<b>Lucro/(prejuízo) líquido</b>	<b>(17.347)</b>	<b>7.700</b>
Componentes do resultado abrangente		
Ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários	<b>835</b>	<b>(793)</b>
Realizado no semestre	513	(2.987)
Movimentação do semestre	1.005	1.546
(-/+ Efeito fiscal sobre a variação	(683)	648
<b>Distribuição de dividendos/resultados</b>	<b>6.247</b>	<b>-</b>
<b>Total do resultado abrangente antes das distribuições</b>	<b>(10.265)</b>	<b>6.907</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

## **Banco Modal S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018** **Em milhares de reais**

---

#### **1 Contexto operacional**

O Banco Modal S.A. (“Banco”, “Modal” ou “Controlador”) é uma sociedade anônima que tem por objetivo a realização de operações bancárias e a prestação de serviços permitidos aos bancos múltiplos com carteiras comercial, de câmbio e de investimento e pode participar como acionista de outras sociedades.

Sua controlada Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (“Modal DTVM”) entrou em operação em outubro de 2015 e representa um importante canal de distribuição e de *cross-selling* para os produtos e serviços oferecidos pelo Banco e pela Modal Asset Management Ltda. (“MAM”), junto a clientes institucionais e por meio de seu portal de investimentos “Modal Mais” (*modalmais.com.br*).

Através de sua controlada MAM atua na gestão de recursos de terceiros. Em janeiro de 2012 a estrutura de gestão ativa da tesouraria do Modal foi alterada para garantir um maior alinhamento de interesses entre clientes e o próprio Banco. Para isso, a equipe de gestão do Modal foi transferida à MAM e criou-se um fundo exclusivo, com administração e custódia da BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM e Banco Bradesco S.A., respectivamente, para receber os investimentos do Modal e alocá-los em fundos sob gestão da MAM. Desta forma, os esforços se concentram na geração de resultados para os clientes da MAM, dentre eles o próprio Banco (Notas 3 e 4).

A controlada Modal Administradora de Recursos (“MAR”) é gestora dos fundos de investimento de clientes em geral fundos estruturados de diversas características (FIP, FIDC e FII) e/ou carteiras de valores mobiliários bem como prestação de consultoria de valores mobiliários.

Possui ainda as controladas Modal Assessoria Financeira Ltda. (“MAF”), atuante na assessoria e consultoria de valores mobiliários e em operações estruturadas nos mercados financeiro e de capitais e Modal Real Estate Participações Ltda. (“MRE”) que opera no segmento imobiliário com participação indireta na KSM Desenvolvimento em Negócios Imobiliários Ltda. (“KSM”) (Notas 8 e 15). Já as controladas Modal Administração de Patrimônio Ltda. e Modal Private Equity Ltda., criadas em 2013, foram encerradas durante o 2º semestre de 2017.

O Modal opera ainda uma agência em Cayman que, em 30 de junho de 2018, apresenta ativos totais de R\$ 8.385 (2017- R\$ 7.513), passivos totais de R\$ 5.732 (2017 - R\$ 4.904), registrando lucro de R\$ 201 (2017 – prejuízo de R\$ 122).

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração do Banco em 16 de agosto de 2018.

#### **2 Principais práticas contábeis**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76 alterada pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, além das normas e instruções do Banco Central do Brasil – BACEN.

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a operar pelo BACEN, requer que a administração se utilize de premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis, como provisão para créditos de liquidação duvidosa, imposto de renda diferido, provisão para contingências, valor de mercado de instrumentos financeiros, ativos não financeiros e derivativos ativos e passivos, bem como da vida útil de certos ativos. A liquidação dessas transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

## **Banco Modal S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018** **Em milhares de reais**

---

Em decorrência do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN. Os pronunciamentos já aprovados pelo BACEN são:

- Res. 3.566/08 - redução do valor recuperável de ativos - (CPC 01 - R1)
- Res. 3.604/08 - demonstração do Fluxo de Caixa - (CPC 03 – R2)
- Res. 3.750/09 - divulgação sobre partes relacionadas - (CPC 05 – R1)
- Res. 3.823/09 - provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - (CPC 25)
- Res. 3.973/11 - eventos subsequentes - (CPC 24)
- Res. 3.989/11 - pagamento baseados em ações - (CPC 10 – R1)
- Res. 4.007/11 - políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro - (CPC 23)
- Res. 4.144/12 - estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro (Pronunciamento conceitual básico R1), exceto nas matérias não conflitantes com os dispositivos do BACEN
- Res. 4.424/15 - registro contábil e evidenciação de benefícios a empregados (CPC 33)
- Res. 4.524/16 - efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis (CPC 02 - R2)
- Res. 4.534/16 - ativo intangível (CPC 04 - R1)
- Res. 4.535/16 - ativo imobilizado (CPC 27).

Atualmente não é possível estimar quando o BACEN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e, nem tampouco, se a utilização dos mesmos será de forma prospectiva ou retrospectiva para a elaboração das demonstrações financeiras.

#### **(a) Resultado das operações**

É apurado pelo regime de competência.

#### **(b) Moeda funcional e moeda de apresentação**

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em milhares de reais, moeda funcional e de apresentação.

#### **(c) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e reservas livres. Apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, e são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo, conforme prevê a Resolução nº 3.604/08.

#### **(d) Títulos e valores mobiliários**

Os títulos e valores mobiliários são classificados nos termos da Circular BACEN nº 3.068/01, em três categorias apresentadas abaixo.

- (i) Títulos para negociação - aqueles adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, os quais são avaliados ao valor de mercado, em contrapartida ao resultado.
- (ii) Títulos disponíveis para venda - aqueles que não se enquadram nas categorias (i) e (iii), os quais são registrados pelo custo de aquisição acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida do resultado e avaliados pelo valor de mercado, em contrapartida a uma conta específica do

## **Banco Modal S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018 Em milhares de reais**

---

patrimônio líquido; tais títulos são utilizados em sua maioria na gestão do caixa do Banco. Os ganhos e perdas dos títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data da negociação na demonstração do resultado, em contrapartida da conta específica do patrimônio líquido.

- (iii) Títulos mantidos até o vencimento - aqueles adquiridos com a intenção de serem mantidos em carteira até o vencimento, os quais são avaliados pela sua taxa intrínseca, em contrapartida ao resultado.

Os títulos e valores mobiliários classificados como “para negociação”, exceto os dados em garantia, estão apresentados no ativo circulante, independente dos vencimentos.

Nos semestres findos em 30 de junho de 2018 e de 2017 não houve reclassificação de títulos entre as categorias.

#### **(e) Aplicações interfinanceiras de liquidez, depósitos interfinanceiros e a prazo**

As operações prefixadas são registradas pelo valor futuro, retificado pela conta de rendas/despesas a apropriar, e as operações pós-fixadas pelo valor atualizado, ambas em base "*pro rata*" dia até a data das demonstrações financeiras.

#### **(f) Instrumentos financeiros derivativos**

As operações com instrumentos financeiros derivativos são contabilizadas da seguinte forma:

- (i) Opções - os valores nominais dos contratos de opções de compra de ações e ativos financeiros e mercadorias, lançados e a exercer, estão registrados em contas de compensação. Os valores dos prêmios, recebidos e/ou pagos quando da contratação das operações, são registrados em contas patrimoniais, ajustados às suas cotações de mercado e permanecem até o efetivo exercício da opção, se for o caso, quando é baixado como redução ou aumento do custo do bem ou direito, pelo exercício, ou como receita ou despesa, no caso de não exercício da opção.
- (ii) Mercado futuro - os contratos de operações realizados no mercado futuro de ativos financeiros e mercadorias estão registrados em contas de compensação. Os ajustes desses contratos são apurados diariamente por tipo e respectivo vencimento e reconhecidos no resultado mensalmente.
- (iii) "*Swap*" - os contratos correspondentes às posições de "*swap*" estão registrados em contas de compensação pelo valor de referência. Os diferenciais a pagar e a receber estão registrados em contas patrimoniais em contrapartida do resultado e ajustados mensalmente ao seu valor de mercado.
- (iv) Mercado a termo - os contratos de operações realizados no mercado a termo de ativos financeiros e mercadorias estão registrados em contas de compensação. Os ajustes desses contratos são apurados diariamente e reconhecidos no resultado, em contrapartida de contas patrimoniais e ajustados mensalmente ao seu valor de mercado.

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados ao valor de mercado e a valorização e/ou desvalorização, de acordo com suas respectivas classificações, são contabilizadas de acordo com a Circular 3.082/02, como descrito a seguir:

- (a) Não destinados a "*hedge*" - registradas no resultado.

## **Banco Modal S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018** Em milhares de reais

---

- (b) “Hedge” de risco de mercado - os ativos e passivos financeiros objetos de hedge, inclusive os ativos classificados na categoria disponível para venda e seus efeitos fiscais, e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados pelo valor de mercado, com as correspondentes valorizações ou desvalorizações reconhecidas no resultado do período; e
- (c) “Hedge” de fluxo de caixa - os ativos e passivos financeiros objetos de “hedge” e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados pelo valor de mercado, com as correspondentes valorizações ou desvalorizações, deduzidas dos efeitos tributários, reconhecidas em conta destacada do patrimônio líquido sob o título de “Ajuste de Avaliação Patrimonial”. A parcela não efetiva do “hedge” é reconhecida diretamente no resultado do período.
- (d) Os instrumentos financeiros derivativos efetuados por solicitação de clientes ou por conta própria, caracterizados como “hedge” mas que não atendam aos critérios de hedge contábil estabelecidos pelas normas do BACEN, principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco, são contabilizados pelo valor de mercado, com as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado do período.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para proteger exposições a risco, por meio da modificação de certas características de ativos e passivos financeiros objetos de “hedge”, que sejam altamente efetivos e que atendam a todos os demais requerimentos de designação e documentação de que trata a Circular BACEN nº 3.082/02, são classificados como “hedge” contábil de acordo com sua natureza.

Até 30 de junho de 2017, existiam determinadas operações com instrumentos financeiros derivativos (instrumentos de *hedge*) com a finalidade de designação de hedge contábil (risco de mercado). Em decorrência disso, determinadas operações de captação com depósitos a prazo, pactuadas com taxa pré-fixada (objeto de *hedge*), foram mensuradas a valor justo por meio do resultado. A operação foi descontinuada conforme descrito na Nota 3 (c).

#### **(g) Ajuste a valor de mercado**

O ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e dos instrumentos financeiros derivativos é efetuado com base em cotações de preços com agentes do mercado e em modelos de avaliação de preços usualmente adotados pelas instituições financeiras e suas associações representativas. Assim, quando da liquidação financeira desses itens, os resultados poderão ser diferentes dessas estimativas.

O Modal efetuou uma revisão completa em seu processo de apuração de instrumentos financeiros avaliados pelo valor de mercado, visando o atendimento ao disposto na Resolução CMN nº 4.277/13. A referida norma, dentre outras disposições, estabelece os elementos mínimos a serem considerados no processo de marcação a mercado. Os ajustes apurados foram reconhecidos nas demonstrações financeiras.

#### **(h) Operações de crédito e outros créditos (operações com característica de concessão de crédito)**

Registradas a valor presente, calculadas "pro rata" dia com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados. Para as operações de crédito é realizado o "accrual" até o 59º dia de atraso. Após o 59º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações.

As operações em atraso há mais de 180 dias, classificadas com *rating* "H" permanecem nesta classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em

## **Banco Modal S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018 Em milhares de reais**

---

contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente à renegociação e, no caso de já terem sido baixadas contra provisão, são integralmente provisionadas; os ganhos são reconhecidos na receita quando do efetivo recebimento.

#### **(i) Provisão para créditos de liquidação duvidosa**

É fundamentada em análise das operações realizada pela administração, para concluir quanto ao valor de realização de tais créditos, e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência e os riscos específicos e globais de cada operação, as garantias existentes, bem como as normas e instruções do BACEN.

A provisão para perda sobre as garantias financeiras prestadas é constituída baseada na avaliação das perdas associadas à probabilidade de desembolsos futuros vinculados às garantias, no histórico de perda observados na carteira ao longo de uma série histórica, bem como características específicas das operações realizadas, consoante os requerimentos da Resolução nº 4.512/16 do Banco Central do Brasil. É constituída em montante considerado suficiente para cobertura das perdas prováveis durante todo o prazo da garantia prestada. A constituição de provisão para perda, quando julgada necessária, utiliza como referência a média histórica de fianças honradas e não liquidadas.

#### **(j) Créditos e obrigações tributários diferidos**

Os créditos e obrigações tributários diferidos, decorrentes das diferenças temporárias geradas pela avaliação ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e de instrumentos financeiros derivativos, de provisão para créditos de liquidação duvidosa, dos ajustes dos resultados das operações de juros realizadas em mercados de liquidação futura, bem como do prejuízo fiscal e base negativa e outras adições/exclusões temporárias, foram apurados e registrados de acordo com as normas estabelecidas pela Circular BACEN nº 3.171/02 e normas vinculadas, levando em consideração as alíquotas de imposto de renda e da contribuição social vigentes e as expectativas de realização de acordo com as operações que os produziram e reconhecidos apenas quando todos os requisitos para sua constituição, estabelecidos pela Resolução CMN nº 3.059/02 e alterações posteriores, forem atendidos.

#### **(k) Outros valores e bens**

- (i) Bens não destinados a uso (BNDU): correspondentes a bens imóveis e móveis, recebidos em dação de pagamento, registrados ao valor da dação ou pelo valor obtido por meio de laudo de avaliação independente, considerando dos dois o de menor valor, e, sempre que necessário será constituída provisão (“*impairment*”), de acordo com as normas vigentes.
- (ii) Despesas antecipadas: correspondentes a aplicações de recursos, substancialmente compostos por seguros, licença de uso temporário e suporte informática, cujos benefícios correspondentes ocorrerão em períodos futuros, sendo amortizadas pelo método linear com base nos prazos contratados.

#### **(l) Permanente**

- (i) Investimentos em empresas controladas - são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. O ágio na aquisição de investimentos foi apurado com base em laudo de avaliação preparado por empresa independente, sendo fundamentado na expectativa de rentabilidade futura e amortizado pelo prazo de quinze anos, bem como testado anualmente para “*impairment*”.

Os demais investimentos estão registrados ao custo de aquisição.

## Banco Modal S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018 Em milhares de reais

---

- (ii) Imobilizado - demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação calculada pelo método linear, com base em taxas que contemplam a vida útil-econômica dos bens, sendo móveis e utensílios, máquinas e equipamentos - 10% e sistema de processamento de dados - 20%.
- (iii) Intangível - composto por licenças adquiridas de programas de computador e custos de desenvolvimento de softwares e plataformas de negócio e são amortizados pelo método linear com base em taxas que contemplam a vida útil estimada considerando os benefícios econômicos futuros a serem gerados.

**(m) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros**

Com base em análise da administração, se o valor de contabilização dos ativos não financeiros do Banco, exceto créditos tributários, exceder o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por "impairment" no resultado.

**(n) Passivos circulante e não circulante**

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias e/ou cambiais incorridos "pro rata" dia.

**(o) Imposto de renda e contribuição social**

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro anual tributável e, quando aplicável, acrescida de adicional específico de 10% sobre o lucro tributável que ultrapassar R\$ 240. A provisão para a contribuição social é constituída à alíquota de 20% sobre o lucro antes do imposto de renda, ajustado na forma da legislação em vigor.

As alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Descrição	%
Imposto de Renda	15%
Adicional de Imposto de Renda	10%
Contribuição Social <b>(i)</b>	20%

- (i)** A Lei nº 13.169, de 06/10/2015, alterou temporariamente a alíquota de Contribuição Social aplicável às instituições financeiras e assemelhadas, de 15% para 20% no período compreendido entre 01/09/2015 a 31/12/2018. A partir de 01/01/2019, a alíquota aplicável volta a ser de 15%. O Banco reconheceu o efeito do aumento de 5% da alíquota sobre a constituição de seu crédito tributário - Nota 12, de acordo com o estudo de realização dos créditos tributários, limitado à parcela realizável até 31 de dezembro de 2018, prazo final da vigência da referida majoração.

Os tributos são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando se referem a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido.

Os tributos diferidos, representados pelos créditos tributários e pelas obrigações fiscais diferidas, são calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis das demonstrações financeiras.

Os créditos tributários de diferenças temporárias decorrem principalmente da avaliação ao valor justo de certos ativos e passivos financeiros, incluindo contratos de derivativos, provisões para contingências e

## **Banco Modal S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018** Em milhares de reais

---

provisões para créditos de liquidação duvidosa, e são reconhecidos apenas quando todos os requisitos para sua constituição, estabelecidos pela Resolução CMN nº 3.059/02 e alterações posteriores, forem atendidos.

Os tributos relacionados com ajustes ao valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidos em contrapartida com o respectivo ajuste no patrimônio líquido e subsequentemente são reconhecidos no resultado pela realização dos ganhos e perdas dos respectivos ativos financeiros.

#### **(p) Passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do CMN.

##### **Passivos contingentes**

São constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como perda remota não requerem provisão e nem divulgação.

##### **Obrigações legais**

Fiscais e previdenciárias: decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

#### **(q) Participações nos lucros ou resultados**

As diretrizes definidas no Programa de Participação nos Lucros ou Resultados (“Programa”) firmado entre o Banco Modal e seus empregados, tem como fundamento legal as disposições contidas no artigo 7º, inciso XI, da Constituição Federal de 1988, e a Lei 10.101, de 20 de dezembro de 2000, e não constitui base de incidência de qualquer encargo trabalhista ou previdenciário, por ser desvinculado da remuneração, nos termos da lei supracitada. A base de apuração e distribuição, sempre que aplicável, ocorre anualmente no fechamento do exercício social de 31 de dezembro de cada ano.



## Banco Modal S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018 Em milhares de reais

#### 3 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

##### (a) Títulos e valores mobiliários - quadro resumo

		2018			2017		
		Custo atualizado	Valor Justo	Ganho (perda) não realizado	Custo atualizado	Valor Justo	Ganho (perda) não realizado
		Faixa de vencimento (viii)					
<b>Títulos para negociação</b>	<b>(i)</b>						
Títulos livre movimentação							
Cotas de fundos multimercado	<b>(ii)</b>	Sem vencimento	145.364	145.364	-	213.045	-
Cotas de fundos mercado imobiliário	<b>(iii)</b>	Sem vencimento	14.252	14.252	-	12.581	-
Cotas de fundos de renda fixa		Sem vencimento	10.025	10.025	-	-	-
Notas promissórias	<b>(iv)</b>	Até novembro de 2019	78.581	78.188	(393)	-	-
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI		Até janeiro de 2027	-	-	-	10.962	(30)
Certificados de recebíveis do agronegócio - CRA	<b>(iv)</b>	Até dezembro de 2023	4.252	4.251	(1)	6.149	(16)
Títulos da dívida agrária - TDA	<b>(iv)</b>	Até dezembro de 2029	1	1	-	1	-
Ações de companhias abertas		Sem vencimento	581	488	(93)	366	(10)
Empréstimo de ações		Sem vencimento	362	347	(15)	-	-
		<b>Total carteira própria</b>	<b>253.418</b>	<b>252.916</b>	<b>(502)</b>	<b>243.104</b>	<b>(56)</b>
Vinculados a compromissos de recompra							
Certificado de recebíveis imobiliário - CRI	<b>(iv)</b>	Até dezembro de 2023	13.524	13.389	(135)	14.666	(146)
		<b>Total vinculado a recompra</b>	<b>13.524</b>	<b>13.389</b>	<b>(135)</b>	<b>14.666</b>	<b>(146)</b>
Vinculados a prestação de garantias - Operações de bolsa							
Ações de companhias abertas		Sem vencimento	26.253	26.452	199	-	-
Cotas de fundos multimercado		Sem vencimento	11.465	11.465	-	-	-
		<b>Total vinculado a garantia</b>	<b>37.718</b>	<b>37.917</b>	<b>199</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
		<b>Total da Carteira para Negociação</b>	<b>304.660</b>	<b>304.222</b>	<b>(438)</b>	<b>257.770</b>	<b>(202)</b>
<b>Títulos disponíveis para venda</b>							
Títulos livre movimentação							
Ações de companhias fechadas	<b>(v)</b>	Sem vencimento	16.640	28.277	11.637	16.642	7.265
Cotas de fundos de investimento em participações	<b>(vi)</b>	Sem vencimento	194.684	201.799	7.115	179.018	6.213
Debêntures	<b>(vii)</b>	Até maio de 2033	72.412	72.352	(60)	8.940	18
Letras do tesouro nacional - LTNs		Até janeiro de 2019	13	13	-	68.391	411
Letras financeiras do tesouro - LFTs		Até setembro de 2023	363.299	363.342	43	66.480	29
Notas do tesouro nacional - NTNs		Até agosto de 2050	677	664	(13)	116	3
		<b>Total carteira própria</b>	<b>647.725</b>	<b>666.447</b>	<b>18.722</b>	<b>339.587</b>	<b>13.939</b>
Vinculados a compromissos de recompra							
Debêntures	<b>(vii)</b>	Até dezembro de 2031	7.970	8.002	32	15.716	277
Letras do tesouro nacional - LTNs		Até setembro de 2022	-	-	-	189.487	810
Letras financeiras do tesouro - LFTs		Até março de 2023	390.532	390.548	16	242.971	175
		<b>Total vinculado a recompra</b>	<b>398.502</b>	<b>398.550</b>	<b>48</b>	<b>448.174</b>	<b>1.262</b>
Vinculados a prestação de garantias - Operações de bolsa							
Letras do tesouro nacional - LTNs		Até janeiro de 2019	-	-	-	22.738	153
Letras financeiras do tesouro - LFTs		Até setembro de 2022	58.885	58.887	2	68.821	20
		<b>Total garantia operações bolsa</b>	<b>58.885</b>	<b>58.887</b>	<b>2</b>	<b>91.559</b>	<b>173</b>
Vinculados a prestação de garantias - Outros							
Letras financeiras do tesouro - LFTs	<b>(ix)</b>	Até setembro de 2020	43.275	43.291	16	40.239	(7)
		<b>Total vinculado a garantia - outros</b>	<b>102.160</b>	<b>102.178</b>	<b>18</b>	<b>131.798</b>	<b>166</b>
		<b>Total carteira para disponível para venda</b>	<b>1.148.387</b>	<b>1.167.175</b>	<b>18.788</b>	<b>919.559</b>	<b>15.367</b>
		<b>Total geral</b>	<b>1.453.047</b>	<b>1.471.397</b>	<b>18.350</b>	<b>1.177.329</b>	<b>15.165</b>
		Circulante		1.322.664		Circulante	1.105.105
		Longo Prazo		148.733		Longo Prazo	87.389

## Banco Modal S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais

- (i) **Títulos para negociação:** conforme previsto na legislação vigente (Circular 3.068), os títulos classificados como “Para Negociação” devem ser classificados no ativo circulante, independentemente do prazo de vencimento.
- (ii) **Tesouraria do grupo:** conforme descrito na Nota 1, com a gestão do caixa do Banco sendo realizada através de fundos de investimento, geridos pela MAM, a tesouraria do Modal passou a ser utilizada apenas para a realização de operações para clientes e “*hedge*” do risco de mercado das operações da área comercial. Dada esta estratégia, as exposições na carteira do Modal são apenas residuais, respeitando os limites operacionais estipulados para a tesouraria, definidos pelo Comitê de Riscos (Nota 4).

Abaixo os valores das carteiras dos Fundos de Investimento Multimercado de forma consolidada, cujas carteiras foram demonstradas no conglomerado por tipo de ativos, considerando-se o % da participação em cada fundo, conforme composição que segue:

		<b>Modal Tactical FIC</b>	<b>Modal Eagle FIM (b)</b>	<b>Modal MAM FIC</b>	<b>Total</b>
Fundos de investimentos	(a)	31.952	49.597	64.010	145.559
Saldo em tesouraria		13	4	66	83
Valores a receber/(pagar)		(60)	(65)	(153)	(278)
<b>Total</b>		<b>31.905</b>	<b>49.536</b>	<b>63.923</b>	<b>145.364</b>

- (a) O principal fundo de investimento da estrutura é o Tactical Master FIM (“Tactical Master”) e o Banco detém, indiretamente, 33,66% (2017 – 34,87%) de suas cotas através dos fundos de investimento (i) Tactical FIC de FIM, (ii) MAM FIC de FIM e do (iii) Modal Eagle FIC de FIM. O Tactical Master, apresenta patrimônio líquido em 30 de junho de 2018 de R\$ 365.440 (2017 - R\$ 543.908) e sua carteira de investimento é composta como segue:

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Títulos públicos federais	324.041	354.788
Aplicações no mercado aberto - compromissada	3.734	157.166
Aplicações em fundos de investimentos - exterior	16.714	13.819
Ações de companhias abertas	-	8.615
Aplicação em fundos de investimentos - Renda Fixa	14.308	13.357
Instrumentos Financeiros Derivativos	6.648	4.756
Saldo em Tesouraria	50	50
Empréstimo de ações (obrigação de devolver)	-	(9.756)
Valores a receber/(pagar)	(55)	1.113

### (iii) Fundo de investimentos - mercado imobiliário

<b>Fundo</b>	<b>2018</b>		<b>2017</b>	
	<b>Valor</b>	<b>% do PL</b>	<b>Valor</b>	<b>% do PL</b>
FII Alianza	2.526	2,60%	-	-
Modal Gaia	11.726	8,50%	12.581	8,50%
<b>Total Geral</b>	<b>14.252</b>		<b>12.581</b>	

## Banco Modal S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018 Em milhares de reais

- **Alianza Trust Renda Imobiliária – FII (“FII Alianza”) (2,60% do PL):** Fundo imobiliário, cotado em bolsa, com distribuição concluída dia 27/12/17, e passou a negociar as cotas na B3 no dia 04 de janeiro de 2018. O Modal detém 26.946 cotas de um total de 997.042. Trata-se de fundo de renda, com imóveis comerciais alugados com prazos que variam entre 8,5 anos e 12 anos.
  - **Modal Gaia Inst. Receb. Imob. FIRF (“Modal Gaia”) (8,50% do PL):** Fundo que aplica recursos em papéis que, em última análise, investem no mercado imobiliário, com prazo de duração de dez anos, podendo ser prorrogado. Iniciou suas operações em 4 de março de 2013. O fundo tem como objetivo proporcionar aos cotistas remuneração, por meio de rendimentos gerados por um carteira de Certificados de Recebíveis Imobiliário(CRIs).
- (iv) **Títulos privados:** refere-se a títulos privados avaliados quanto ao risco de crédito associado. Em 30 de junho de 2018, para os papéis sem mercado secundário ou ativo, inclui provisão para perda de R\$ 529 (2017 - R\$ 192), apresentada no resultado juntamente com o resultado de operações com títulos e valores mobiliários.
- (v) **Ações de cias fechadas (16,67%):** Refere-se a investimento em ações da MDC, empresa de capital fechado, que é fruto da parceria entre o Modal, a Macquarie Capital Group Ltd (“MacCap”) e a China Communications and Construction Company (“CCCC”), ambos “players” globais com foco em infraestrutura. Esta joint venture tem por objetivo investir em projetos de infraestrutura na América Latina. O primeiro investimento foi realizado na construção de uma usina hidrelétrica, situada na Colômbia, com capacidade total de 171 MW (“Projeto Talasa”).

Com base no potencial do projeto, corroborado por propostas recebidas para aquisição por outros investidores, foi contratado laudo de avaliação econômico-financeiro por empresa independente de 31 de dezembro de 2017, que demonstra que o valor justo do projeto é de US\$44.000 que, proporcional à participação do Banco, totaliza US\$7,335 (R\$28.277), com um ajuste a valor justo refletido no patrimônio líquido de US\$3,019 (R\$ 11.637), ou R\$ 6.400 líquido dos efeitos tributários.

- (vi) **Fundo de investimento em participações (“FIPs”):** Refere-se a aplicações em cotas dos seguintes fundos de investimento, substancialmente administrados e/ou geridos pelo grupo Modal:

Fundo	2018		2017	
	Valor	(*) %	Valor	(*) %
FIP Novo Hotel Botafogo	96.358	79,48	96.230	78,48
KSM Realty I FIP	79.549	96,59	78.381	96,59
FIP Seville	15.121	3,78	-	-
FIP Chardonnay	4.658	41,20	4.514	41,20
BHG Modal FIP em Hotelaria	4.013	6,67	3.043	6,67
FIP Vot. Performance Invest. Imobiliários	1.228	3,99	1.513	3,99
Bratus Middle Market FIP	872	2,03	949	2,03
Óleo e Gás FIP	-	-	502	3,00
FIP Coliseu	-	-	99	1,26
<b>Total Geral</b>	<b>201.799</b>		<b>185.231</b>	

(\*) Equivalente à participação do Modal sobre o patrimônio líquido dos respectivos fundos de investimento.

- **FIP Novo Hotel (79,48% do PL):** investe em empreendimentos hoteleiros que fazem parte do “Projeto Olímpico” e que foram inaugurados no primeiro trimestre de 2016. Em 30 de junho de 2018 o valor desse investimento a valor justo, proporcional a participação no empreendimento, conforme previsto no regulamento do FIP, era de R\$ 96.358 (2017 - R\$ 96.230). Considerando a característica do

## Banco Modal S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018 Em milhares de reais

investimento, classificamos as cotas do FIP como disponível para venda, com reflexo da mais valia de R\$ 9.801 (2017 - R\$ 15.539) refletida no patrimônio líquido – R\$ 5.390, líquido dos efeitos tributários (2017 - R\$ 8.546).

Para determinação do valor do investimento a valor justo, foi preparado laudo de avaliação econômico-financeiro emitido em 25/05/18 (data-base 31/12/17), que utiliza o método de fluxo de caixa descontado, que consiste em trazer a valor presente a estimativa de geração futura de caixa, aplicando-se para isso uma taxa de desconto adequada ao empreendimento. O valor econômico financeiro do projeto é reavaliado anualmente, conforme previsto no regulamento do FIP, por meio da contratação de empresa independente, especializada e aprovada pelo administrador do FIP, nos termos da legislação vigente (ICVM 579).

- **KSM Realty I FIP (96,59% do PL):** investe em projetos imobiliários residenciais já lançados, em fase de pré-lançamento ou terrenos em locais estratégicos para desenvolvimento de projetos imobiliários residenciais. Conforme determina a norma vigente (ICVM 579), o FIP KSM foi classificado como entidade de investimento e, portanto, teve seus investimentos avaliados a valor justo com base em laudo de avaliação econômico financeiro (data-base janeiro de 2018), preparado por empresa independente. Em 30 de junho de 2018 o patrimônio líquido do FIP, já considerando o valor justo, dos empreendimentos imobiliários da carteira, totalizava R\$82.362 que, aplicado o percentual detido pelo Banco, totalizava R\$79.549 (2017 – R\$78.381). Abaixo os investimentos imobiliários, avaliados a valor justo a partir de 2017:

Entidade (fechadas)	2018 (valor justo)	
	Valor (b)	% (a)
Projeto Rua das Flechas	3.500	- (c)
Projeto Ícaro	25.662	65% (d)
Projeto Ascendino Reis	17.757	70% (e)
Projeto Cachambi	32.100	100% (e)
<b>Total Geral (f)</b>	<b>79.019</b>	

- (a) Percentual detido pela KSM Realty I em cada projeto fim;
- (b) A partir de 2017 corresponde ao valor justo de cada projeto, já considerando o percentual de participação, ou valor a receber em decorrência da alienação da participação no projeto para outros investidores (vide (c) abaixo);
- (c) Projeto vendido à prazo para outros investidores e que vem sendo liquidado conforme cronograma definido em contrato;
- (d) Empreendimentos lançado no 2º semestre de 2016 com praticamente todas as unidades já vendidas.
- (e) Projetos em fase de avaliação de projetos para definição de investimento;
- (f) Parte dos recursos da KSM Realty I, encontra-se aplicado no mercado financeiro. Esse montante é de R\$ 6.595 para futura alocação e/ou para manutenção da estrutura.

- **FIP Seville (3,78% do PL):** Investe em uma empresa que detém linhas de transmissões operacionais. Os ativos do FIP são oriundos de leilão dos ativos das SPEs que pertenciam ao grupo espanhol Abengoa. Tratam-se de 7 linhas operacionais totalizando 3.532 km de linhas e uma receita regulatória (RAP) de R\$558 milhões em 2017. O Modal foi assessor do grupo vencedor (fundo americano TPG Capital Management através do seu braço de investimentos em infraestrutura, TPG Strategic Infrastructure - TSI) e adicionalmente participa como um dos cotistas do FIP Seville.
- **FIP Chardonnay (41,20%):** investe em corretora de imóveis de alto padrão que franqueou a marca com presença e destaque internacional Sotheby's no Brasil, sendo a maior empresa do segmento de luxo e alta renda do mundo, dando origem a Bossa Nova Sotheby's International Realty ("Bossa Nova"), especialista nesse mercado no Brasil com foco direcionado e selecionado. No 2º semestre de 2016 o Banco alienou parte das cotas do FIP pelo valor de R\$150, após essa movimentação passou a deter 41,20% do FIP.

## Banco Modal S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais

O investimento detido pelo FIP foi avaliado ao valor justo com base em laudo econômico (data-base janeiro de 2018), conforme exigido pela legislação vigente (ICVM 578/579) e em decorrência disso o valor do patrimônio do Fundo, em 30 junho de 2018 era de R\$ 11.303, que aplicado o percentual detido pelo Banco totaliza R\$ 4.658 (2017 – R\$ 4.514).

- **BHG Modal FIP (6,67% do PL):** investe em empreendimentos hoteleiros localizados em pontos estratégicos na região metropolitana do Rio de Janeiro, próximo a grandes polos industriais e importantes vias de ligação do Estado. Dois dos três empreendimentos já encontram-se em operação e o terceiro aguarda o melhor momento para iniciar as atividades dada a paralização do complexo do Comperj, região onde o hotel foi construído. Os investimentos são avaliados a valor justo, com base em laudo de avaliação econômico financeiro (data-base 31/12/17), preparado por empresa especializada e independente, que utilizou a metodologia de fluxo de caixa descontado.
- (vii) **Debêntures** – carteira formada por papéis de empresas que, em sua grande maioria, possui mercado secundário ativo. Para os papéis não negociados ou com baixa liquidez, é efetuada toda a análise de crédito e aprovação no Comitê de Crédito semanal. Abaixo a abertura da carteira por segmento e rating atribuído:

Segmento	Rating	2018	2017
		Valor	Valor
Construção e infra-estrutura	A	48.391	-
Energia/Telecomunicações	AA	20.327	7.678
Energia / Telecomunicações	C	3.185	-
Construção e infra-estrutura	AA	3.678	41
Serviços	AA	2.680	2.316
Transporte e Logística	AA	704	1.022
Construção e infra-estrutura	B	336	-
Petroquímico e O&G	AA	62	-
Outros segmentos	AA	966	-
Energia /Telecomunicações	A	25	1.828
Serviços	A	-	1.249
Energia	B	-	3.152
Serviços	B	-	7.066
Outros segmentos	B	-	521
Construção e infra-estrutura	C	-	77
<b>Total</b>		<b>80.354</b>	<b>24.950</b>

(viii) O vencimento apresentado refere-se a carteira em 30 de junho de 2018.

(ix) Títulos depositados junto ao Banco Central do Brasil (“BACEN”).

Os títulos e valores mobiliários encontram-se custodiados na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão.

## Banco Modal S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais

No decorrer do semestre findo em 30 de junho de 2018, os ajustes ao valor justo dos títulos para negociação foram registrados no resultado no semestre. Os ganhos (perdas) não realizados, decorrentes do ajuste ao valor de mercado dos títulos disponíveis para a venda, foram registrados nas respectivas contas de ativo, tendo como contrapartida conta específica do patrimônio líquido, conforme demonstrado a seguir:

	2018		2017	
	Bruto	Líquido	Bruto	Líquido
<b>Saldo em 1º de janeiro</b>	<b>17.269</b>	<b>9.498</b>	<b>23.936</b>	<b>13.165</b>
Ajuste em conta específica do patrimônio líquido (Nota 12(f))	1.518	835	(1.441)	(793)
<b>Saldo em 30 de junho</b>	<b>18.787</b>	<b>10.333</b>	<b>22.495</b>	<b>12.372</b>

(i) Composição do saldo em 30 de junho de 2018:

	2018		2017	
	Ajuste bruto	Impostos diferidos	Ajuste líquido	Ajuste líquido
Fundos de investimento	7.115	(3.202)	3.913	13.341
Debêntures	(29)	14	(15)	295
Títulos públicos	64	(29)	35	1.594
Ações de companhias fechadas	11.637	(5.237)	6.400	7.265
<b>Movimentação do semestre</b>	<b>18.787</b>	<b>(8.454)</b>	<b>10.333</b>	<b>22.495</b>

### (b) Instrumentos financeiros derivativos

	2018			2017		
	Custo atualizado	Valor de mercado	Resultado não realizado	Custo atualizado	Valor de mercado	Resultado não realizado
<b>Posição ativa</b>						
Opções de compra – ativos financeiros	-	-	-	5.292	5.292	-
Compra a termo a receber	15.626	16.733	1.107	2.417	5.122	2.705
Venda a termo a receber	2.528	2.527	(1)	2.477	637	(1.840)
Diferencial de contratos de "swap"	4.765	4.765	-	140.466	139.272	(1.194)
<b>Totais</b>	<b>22.919</b>	<b>24.025</b>	<b>1.106</b>	<b>150.652</b>	<b>150.323</b>	<b>(329)</b>
Circulante		23.758			48.841	
Longo prazo		267			101.482	
<b>Posição passiva</b>						
Venda a termo a pagar	19.143	19.826	(683)	1.708	2.852	(1.144)
Compra a termo a pagar	507	507	-	5.787	4.497	1.290
Diferencial de contratos de "swap"	4.146	4.189	(43)	16.415	15.745	670
<b>Totais</b>	<b>23.796</b>	<b>24.522</b>	<b>(726)</b>	<b>23.910</b>	<b>23.094</b>	<b>816</b>
Circulante		24.519			15.228	
Longo prazo		3			7.866	

Representados substancialmente por "hedge" de captações do próprio Banco e por estratégias de investimentos de clientes nos mercados de moedas, commodities e juros, nacional e/ou internacional, registradas na B3. As operações de derivativos realizadas junto a clientes são neutralizadas de modo a eliminar os riscos de mercado para o Banco.

## Banco Modal S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018 Em milhares de reais

A movimentação total dos resultados a valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos, no semestre findo em 30 de junho de 2018, foi negativa em R\$6.642 (2017 – negativa em R\$ 57.321) registrado na demonstração do resultado na rubrica "resultado com instrumentos financeiros derivativos".

O Banco operou no mercado futuro de índice, dólar, cupom cambial, DI e “commodities” e teve resultado líquido negativo no semestre findo em 30 de junho de 2018 de R\$ 35.192 (2017 – de R\$ 70.464 positivo). No semestre de 2017 foram reclassificados R\$ 78 do resultado de futuro para a mesma linha do resultado do objeto de “hedge” (“Despesa de Captação no Mercado”), para melhor apresentação da designação do hedge contábil.

Os montantes efetivamente realizados no semestre, incluindo ajustes de operações no mercado futuro, tiveram resultado negativo que totalizavam R\$19.805 (2017 – R\$ 11.995), que transitaram pelo caixa do período e cujo reconhecimento no resultado ocorreu de acordo com período de competência das operações.

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos que se destinam a atender à sua estratégia e às necessidades de seus clientes, no sentido de reduzir a exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros. A administração desses riscos é efetuada por meio de políticas, que definem a estratégia de operação, assim como os controles de acompanhamento e os limites de posição.

As operações com esses instrumentos estão registradas na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão. Em 30 de junho de 2018, foram requeridas margens em garantia para as operações nessas instituições, no montante de R\$ 96.804 (2017 - R\$ 91.732), que estão representadas por títulos públicos e cotas de fundos de investimento.

Os compromissos assumidos decorrentes de operações com instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas de compensação, em 30 de junho, podem ser assim demonstrados:

#### (i) Por indexador – valor de referência

	Local de Custódia	Posição comprada	Posição vendida	2018		2017	
				Exposição Líquida	Posição comprada	Posição vendida	Exposição Líquida (i)
<b>Opções (Ativos financeiros)</b>							
Commodities-compra	TSX	-	-	-	5.292	-	<b>5.292</b>
<b>Mercado futuro</b>							
Taxa de juros	B3	214.745	(68.711)	<b>146.034</b>	285.675	(232.860)	<b>52.815</b>
Moeda	B3	-	(136.935)	<b>(136.935)</b>	-	(611.326)	<b>(611.326)</b>
Commodities	B3	5.791	(35.803)	<b>(30.012)</b>	468	(9.108)	<b>(8.640)</b>
Índice	B3	243.217	-	<b>243.217</b>	127.216	-	<b>127.216</b>
Índice de preço - DAP	B3	-	(4.036)	<b>(4.036)</b>	-	(3.129)	<b>(3.129)</b>
Commodities	NYBOT	1.117	(5.717)	<b>(4.600)</b>	3.294	(40.237)	<b>(36.943)</b>
Taxa de juros	CME	-	(173.292)	<b>(173.292)</b>	-	(1.108)	<b>(1.108)</b>
Commodities	CME	34.829	-	<b>34.829</b>	-	-	-
Índice	CME	-	(22.558)	<b>(22.558)</b>	5.152	(463)	<b>4.689</b>
Commodities	SGX	-	-	-	-	(3.586)	<b>(3.586)</b>
<b>Mercado a termo</b>							
Moeda	B3	237.169	(163.894)	<b>73.275</b>	1.129.147	(646.704)	<b>482.443</b>
<b>"Swap"</b>							
Taxa de juros	B3	477.088	(222.310)	<b>254.778</b>	766.869	(146.995)	<b>619.874</b>
Moeda	B3	-	(6.143)	<b>(6.143)</b>	327.735	(539.756)	<b>(212.021)</b>
Outros	B3	-	-	-	28.830	(354)	<b>28.476</b>

## Banco Modal S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018 Em milhares de reais

	Local de Custódia	Posição comprada	Posição vendida	2018		2017	
				Exposição Líquida	Posição comprada	Posição vendida	Exposição Líquida (i)
Índice de preços	B3	219.486	(440.069)	<b>(220.583)</b>	-	(312.788)	<b>(312.788)</b>
Ação	B3	-	(27.334)	<b>(27.334)</b>	-	-	-
Taxa de juros	B3	2.236	-	<b>2.236</b>	4.026	-	<b>4.026</b>
Índice de preços	B3	-	(2.379)	<b>(2.379)</b>	-	(4.040)	<b>(4.040)</b>

(i) Essas exposições dos instrumentos de "hedge" são compensadas por exposições de diversos objetos de "hedge", ativos e passivos, mantendo a exposição líquida do Banco com VaR tendendo a zero.

#### (ii) Por vencimento – valor de referência (principal)

	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	Total	
						2018	2017
<b>Opções (ativos financeiros)</b>	-	-	-	-	-	-	<b>5.292</b>
Posição comprada	-	-	-	-	-	-	5.292
<b>Mercado futuro</b>	<b>(890)</b>	<b>45.317</b>	<b>(19.678)</b>	<b>5.499</b>	<b>22.399</b>	<b>52.647</b>	<b>(480.012)</b>
Posição comprada	5.791	452.482	-	14.992	26.435	<b>499.700</b>	<b>421.805</b>
Posição vendida	(6.681)	(378.584)	(19.678)	(9.493)	(4.036)	<b>(447.053)</b>	<b>(901.817)</b>
<b>Mercado a termo</b>	<b>77.120</b>	<b>(11.903)</b>	<b>15.657</b>	<b>(11.981)</b>	<b>4.382</b>	<b>73.275</b>	<b>482.443</b>
Posição comprada	90.844	72.766	69.176	-	4.382	<b>237.168</b>	<b>1.129.147</b>
Posição vendida	(13.724)	(84.669)	(53.519)	(11.981)	-	<b>(163.893)</b>	<b>(646.704)</b>
<b>"Swap"</b>	<b>(275)</b>	<b>1.820</b>	<b>(967)</b>	-	<b>(3)</b>	<b>575</b>	<b>123.527</b>
Posição ativa	26.937	663.581	7.555	-	736	<b>698.809</b>	<b>1.127.460</b>
Posição passiva	(27.212)	(661.761)	(8.522)	-	(739)	<b>(698.234)</b>	<b>(1.003.933)</b>

#### (iii) Por vencimento – diferencial a receber/(pagar)

	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	Total	
						2018	2017
<b>Valores a receber</b>	<b>13.445</b>	<b>7.906</b>	<b>2.407</b>	-	<b>267</b>	<b>24.025</b>	<b>150.143</b>
Opção de Compra	-	-	-	-	-	-	5.292
"Swap"	836	3.929	-	-	-	<b>4.765</b>	<b>139.272</b>
Mercado a Termo	12.609	3.977	2.407	-	267	<b>19.260</b>	<b>5.579</b>
<b>Valores a pagar</b>	<b>(5.456)</b>	<b>(9.982)</b>	<b>(7.421)</b>	<b>(1.660)</b>	<b>(3)</b>	<b>(24.522)</b>	<b>(23.094)</b>
"Swap"	(1.110)	(2.109)	(967)	-	(3)	<b>(4.189)</b>	<b>(15.745)</b>
Mercado a Termo	(4.346)	(7.873)	(6.454)	(1.660)	-	<b>(20.333)</b>	<b>(7.349)</b>



## Banco Modal S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018 Em milhares de reais

#### (c) **Hedge contábil – designação – Posição de 30/06/2017 (descontinuado no 2º semestre de 2017)**

O objetivo dos instrumentos de “*hedge*” contábil designado pelo Modal é proteger os ativos e passivos de risco de oscilações nas taxas de juros ou de câmbio, conforme o caso, durante a vigência dos contratos.

Para determinadas captações por meio da emissão de Certificados de Depósito Bancário (CDBs) captados a taxa pré-fixada (objeto de “*hedge*”), o Modal utilizou contratos futuros de DI contratados na BM&F para os mesmos vértices (denominados instrumentos de “*hedge*”), a fim de mitigar o risco de mercado dessas operações. Como consequência e com o objetivo de neutralizar possíveis efeitos temporais no resultado em decorrência das flutuações nas taxas de juros futuras, que impactam o resultado por conta dos ajustes diários dos instrumentos de “*hedge*”, designamos, a partir do segundo semestre de 2015, determinados objetos de “*hedge*” a valor justo por meio do resultado.

#### (i) **“Hedge” designado em 29/02/2016**

Objeto de “ <i>hedge</i> ”	Valor de mercado do objeto de “ <i>hedge</i> ”		MTM objeto do “ <i>hedge</i> ”		Instrumento derivativo de “ <i>hedge</i> ”	Valor de referência dos contratos	
	31/12/2016	30/06/17	31/12/16	30/06/17		31/12/2016	30/06/17
Depósito à prazo (CDB)	43.045	46.515	(927)	(1.415)	Futuro DI	49.499	46.646

#### (ii) **“Hedge” designado em 31/12/2015 – encerrado (vi)**

Objeto de “ <i>hedge</i> ”	Valor de mercado do objeto de “ <i>hedge</i> ”		MTM objeto do “ <i>hedge</i> ”		Instrumento derivativo de “ <i>hedge</i> ”	Valor de referência dos contratos	
	31/12/16	31/05/17	31/12/16	31/05/17		31/12/16	31/05/17
Depósito à prazo (CDB)	137.882	15.004	(836)	(522)	Futuro DI	183.254	65.294

- (i) A efetividade apurada para os “*hedges*” contábeis designados pelo Modal estão em conformidade com o estabelecido na Circular BACEN nº 3.082/02;
- (ii) Os futuros de DI foram contratados considerando os vértices das operações de captação em CDB;
- (iii) A variação do MTM (“Market-to-Market”) do objeto de “*hedge*”, no valor de R\$ (175), foi lançada na demonstração do resultado do semestre findo em 30 de junho de 2017, juntamente com as despesas de intermediação financeira relativas a captações no mercado.
- (iv) A marcação a mercado do objeto de “*hedge*” utiliza as taxas de mercado na data-base de cada cálculo;
- (v) Os ajustes a mercado dos instrumentos de “*hedge*” são apurados pela BM&F e liquidados diariamente. O valor acumulado dos ajustes diários dos instrumentos de “*hedge*”, no período de apuração do “*hedge*” contábil, foi de R\$ 78, o qual, para fins de demonstrações financeiras e para melhor refletir o resultado do “*hedge*” contábil, foi reclassificado para o grupo de Despesa de Intermediação Financeira – Captação no Mercado;

O “*hedge*” contábil designado em 31/12/15 foi encerrado em 31/05/17, em virtude do vencimento dos objetos de “*hedge*” e tendo comprovado efetividade ao longo de todo o período de existência.

## Banco Modal S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018 Em milhares de reais

#### 4 Gerenciamento de risco

A gestão de riscos das operações é realizada por meio de políticas internas e equipes multidisciplinares, independentes das áreas de negócio do Modal, que monitoram os diversos riscos inerentes às operações e/ou processos, incluindo os riscos de mercado, liquidez, crédito e operacional. Essas estruturas de gerenciamento estão discriminadas nos relatórios anuais e/ou sites do Modal.

Com a transferência da gestão do caixa do Modal para o fundo de investimento MAM FIC ("Tactical") e para o Eagle FIC de FIM ("Eagle"), ambos geridos pela Modal Asset Management ("MAM"), a Área de Riscos consolida não apenas as posições que estão registradas diretamente no balanço do Banco, mas também abre a carteira dos fundos onde os recursos estão alocados em última análise, proporcionais às participações detidas pelo Modal.

A despeito disso, o Tactical possui regras próprias (determinadas nas políticas de investimento e riscos, explícitas em seu regulamento que está disponível no site da Comissão de Valores Mobiliários - CVM) mais restritivas que a política de risco do próprio Banco. Desta forma, seguindo as políticas supramencionadas, não apenas pela MAM mas pelo Administrador (BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A.), o Banco está cumprindo os limites operacionais estipulados pelo Comitê de Riscos. Cabe ressaltar que os fundos da MAM podem receber aportes de outros clientes (através de estruturas de "master/feeders" ou por serem abertos), o que garante um total alinhamento de interesses com os clientes do grupo.

A administração de riscos de mercado nas operações é realizada por meio de políticas de controle e limites definidas por um Comitê de Risco, formado pela alta administração e pela área de risco, que é totalmente independente das áreas de negócio do Modal. Antes da abertura do mercado, são divulgados relatórios com o cálculo do VaR ("Value at Risk"), por simulação de "Monte Carlo" ou pelo método paramétrico, testes de stress de mercado e a exposição que a carteira apresenta aos principais fatores de risco. Periodicamente são efetuados testes para validar a metodologia de cálculo empregada ("back test") e simulações de crises históricas para avaliação da alavancagem utilizada.

Mesmo após a transferência da gestão de caixa para os fundos, conforme descrito anteriormente, o Modal mantém sua tesouraria própria com o objetivo de atender às necessidades específicas de seus clientes e de proteger-se dos riscos de mercado decorrentes de exposições em suas posições de captação e crédito. Todas as posições tomadas em qualquer taxa ou indexador são controladas pela tesouraria e monitoradas pela área de risco e, para tanto, utiliza-se de instrumentos derivativos ou demais ativos.

O hedge das exposições não foram tratados como hedge contábil ou hedge de fluxo de caixa, nos termos da legislação vigente, o que pode gerar uma volatilidade no resultado das operações, substancialmente por conta da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos, mas cuja proteção se mostra efetiva no vencimento das operações.

#### (a) O hedge da exposição de dólar é composto da seguinte forma:

Instrumento		2018		2017	
		Posição Comprada	Posição Vendida	Posição Comprada	Posição Vendida
Non Deliverable Forward - NDF	(ii)	253.547	(176.307)	1.129.758	(645.241)
Swap DI X Dol (ponta dólar)	(i)	-	-	332.685	(507.710)
Mercado Futuro	(ii)	-	(135.971)	214.110	(611.326)
Disponibilidade em ME - dólar spot		48.513	-	84.972	-
<b>Total geral</b>		<b>302.060</b>	<b>(312.278)</b>	<b>1.761.525</b>	<b>(1.764.277)</b>

(i) Os valores acima representam o principal atualizado pela taxa pactuada em cada operação, sem o efeito da marcação a mercado.

## Banco Modal S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018 Em milhares de reais

(ii) Representa o valor do contrato padrão na BM&F Bovespa, atualizado até a data-base.

(iii) Utilizamos a expectativa do dólar futuro como referência para compor a efetividade do hedge.

#### (b) O hedge de exposição no indexador IPCA é composto da seguinte forma:

Instrumento (i)	2018		2017	
	Posição Comprada	Posição Vendida	Posição Comprada	Posição Vendida
Operações de crédito	31.305	-	13.398	-
Títulos públicos (NTN-B)	(ii) 661	(24.654)	119	(9.980)
Índice de preço B3 - DAP	-	(4.037)	-	(3.129)
<b>Total geral</b>	<b>31.966</b>	<b>(28.691)</b>	<b>13.517</b>	<b>(13.109)</b>

(i) Os valores acima representam o principal atualizado pela taxa pactuada em cada operação, sem o efeito da marcação a mercado.

(ii) A posição vendida refere-se a captação em operações compromissadas com livre movimentação, onde vendemos o lastro e temos a obrigação de recompra dos títulos até o vencimento da operação.

#### (c) Riscos de liquidez

O risco de liquidez é administrado mediante a adoção de controles que asseguram a alocação de recursos em ativos de elevado grau de qualidade e liquidez, baseados em capital próprio e/ou captados de contrapartes reconhecidamente respeitadas ou pulverizado no varejo, a taxas compatíveis com aquelas praticadas no mercado. Este controle contempla também a análise de eventuais descasamentos no tempo entre ativos e passivos e consequentes ajustes necessários para sua adequação.

#### (d) Risco de crédito

O Modal possui política de concessão de crédito onde são determinados os procedimentos de avaliação de clientes e contrapartes. A avaliação de cada cliente ou contraparte é efetuada previamente à realização de operações e contempla análises objetivas de dados financeiros, índices comparativos, fluxo de caixa, capital de giro, cobertura de juros e qualidade das garantias oferecidas, bem como análises subjetivas, que contemplam dados do setor econômico, ambiente regulatório e participação no mercado. Os limites são aprovados pelo Comitê de Crédito e revisados regularmente, juntamente com a suficiência das garantias oferecidas.

#### (e) Risco operacional

Os riscos operacionais são geridos por área especificamente criada para este fim, responsável pela avaliação, monitoramento e controle de riscos oriundos de sistemas, pessoas, processos internos ou ainda de eventos externos. A gestão de risco operacional é efetuada através da análise dos principais processos, identificando riscos e sugerindo respectivos controles mitigadores, utilizando um sistema de controles internos e mensuração de riscos, que também permite avaliações periódicas dos controles pelos próprios gestores de cada processo, assim como planos de ação. Visando à segurança de todos os procedimentos em execução no Modal, a área de Risco operacional tem estreita ligação com a área de Auditoria Interna e Comitê de Compliance.

## Banco Modal S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais

#### (f) Risco de Mercado

As condições econômicas nacionais e internacionais podem afetar o mercado, gerando oscilações nas taxas de juros e câmbio, nos preços de ações e indicadores de inflação, resultando em variações nos preços dos ativos em geral. Tais variações podem afetar o desempenho do Banco. A queda ou o aumento nos preços dos ativos integrantes da carteira do Banco podem ser temporários, não existindo, no entanto, garantia de que não se estendam por períodos longos e/ou indeterminados.

Ao utilizar operações de derivativos, o risco de mercado pode ser ampliado através de posições direcionais e alavancagem ou reduzido através de operações de *hedge*. Existe também o risco de distorção temporária do resultado do derivativo e seu ativo objeto para as operações de *hedge* por conta da marcação a mercado, o que pode gerar distorções no resultado do Banco, como ocorre com a exposição em dólar, taxas de juros e cupom IPCA (vide quadros mais acima e Nota 3(b)(i)).

#### 5 Operações de crédito

As operações de crédito são classificadas em nove níveis de riscos e a provisão para créditos de liquidação duvidosa é efetuada com base na classificação dos clientes nos níveis de riscos definidos pelo Conselho Monetário Nacional - CMN. Essa classificação leva em consideração, entre outras, uma análise periódica da operação, do histórico dos clientes, dos atrasos e das garantias recebidas, quando aplicável.

A classificação das operações de crédito está demonstrada a seguir:

#### (a) Por tipo de cliente, atividade econômica e nível de risco

Modalidade de crédito	Tipo de cliente	Atividade Econômica	Nível de risco	2018		2017		Percentual de provisão Conforme Resolução CMN nº. 2.682/99	
				Classificação da carteira por faixa de risco	Provisão para créditos de liquidação duvidosa (i)	Classificação da carteira por faixa de risco	Provisão para créditos de liquidação duvidosa (i)		
Empréstimos e títulos descontados	Jurídica	Comércio	AA	-	-	9.877	-	-	
	Jurídica	Indústria	AA	5.491	-	4.697	-	-	
	Jurídica	Serviços	AA	-	-	9.810	-	-	
	Jurídica	Comércio	A	1.371	(7)	-	-	0,5%	
	Jurídica	Indústria	A	15.759	(79)	60.457	(302)	0,5%	
	Jurídica	Serviços	A	225.237	(1.126)	210.559	(1.053)	0,5%	
	Física	Física	A	52.866	(264)	60.592	(303)	0,5%	
	Jurídica	Indústria	B	11.568	(116)	86.735	(867)	1,0%	
	Jurídica	Serviços	B	44.872	(449)	63.756	(638)	1,0%	
	Física	Física	B	1.518	(15)	-	-	1,0%	
	Jurídica	Indústria	C	42.517	(1.274)	-	-	3,0%	
	Jurídica	Serviços	C	19	(1)	62.093	(1.863)	3,0%	
	Jurídica	Serviços	D	6.876	(688)	9.235	(923)	10%	
	Jurídica	Serviços	F	12.071	(6.035)	10.745	(5.373)	50%	
	Física	Física	F	2.175	(1.088)	-	-	50%	
Jurídica	Serviços	H	520	(520)	316	(316)	100%		
Financiamentos	Jurídica	Indústria	A	-	-	10.581	(53)	0,5%	
	Jurídica	Serviços	A	-	-	5.462	(27)	0,5%	
Adiantamentos sobre contratos de câmbio – ACC – (Nota 6)	Jurídica	Indústria	B	-	-	5.080	(51)	1,0%	
	Jurídica	Indústria	A	5.102	(26)	-	-	0,5%	
Outros créditos (Nota 7 (i)(iii))	Jurídica	Serviços	A	27.609	(138)	18.167	(91)	0,5%	
<b>Totais</b>				<b>455.571</b>	<b>(11.826)</b>	<b>628.162</b>	<b>(11.860)</b>		
				Circulante	271.136	(11.826)	319.761	(11.860)	
				Longo Prazo	184.435	-	308.401	-	

## Banco Modal S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018 Em milhares de reais

#### (i) Nota 2(i)

No semestre findo em 30 de junho de 2018, o saldo da rubrica “Bens não de uso próprio” registrava o valor de R\$ 71.776 (2017 – R\$ 38.119), conforme laudo de avaliação independente. Não houve execuções de garantias no 1º semestre de 2018.

#### (b) Por faixa de vencimento

	Vencidos			A vencer			2018	2017
	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Até 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	952	1.330	296	143.475	116.991	159.816	<b>422.860</b>	<b>588.872</b>
Adiantamentos sobre contratos de câmbio - ACC	-	-	-	5.102	-	-	<b>5.102</b>	<b>5.080</b>
Outros Créditos	-	-	-	-	2.990	24.619	<b>27.609</b>	<b>18.167</b>
Financiamentos	-	-	-	-	-	-	-	<b>16.043</b>
<b>Totais</b>	<b>952</b>	<b>1.330</b>	<b>296</b>	<b>148.577</b>	<b>119.981</b>	<b>184.435</b>	<b>455.571</b>	<b>628.162</b>

#### (c) Cessão de crédito

No semestre findo em 30 de junho de 2018, o Banco cedeu créditos sem coobrigação, respeitando as condições de cessão de acordo com a Resolução CMN nº 2.836/01. Os valores destas operações estão demonstrados a seguir:

	2018	2017
Valor original contábil dos créditos cedidos	93.780	635.809
Valor das cessões dos créditos	93.780	636.473
	<b>-</b>	<b>664</b>

#### (d) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2018	2017
<b>Saldo no início do semestre</b>	<b>14.475</b>	<b>8.850</b>
Constituição (reversão) de provisão - carteira de créditos	8.410	6.556
Constituição (reversão) de provisão - coobrigações por garantias prestadas	296	-
(-) Reversão por créditos baixados	(11.059)	(3.546)
<b>Saldo no fim do semestre</b>	<b>12.122</b>	<b>11.860</b>

No semestre findo em 30 de junho de 2018, ocorreram repactuações de operações dentro das condições, limites e prazos da linha de crédito, aprovadas formalmente pelo Comitê de Crédito, cujo montante foi de R\$ 40.840 (2017 – R\$ 25.583), nesses montantes havia provisão para crédito de liquidação duvidosa de R\$ 4.084 (2017 – R\$ 10.361).

## Banco Modal S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018 Em milhares de reais

#### (e) Operações ativas vinculadas

Os saldos das operações ativas vinculadas e da correspondente captação de recursos, bem como o resultado apurado no semestre, nos termos da Resolução 2.921/02 do CMN, estão assim representados:

	2018			2017		
	Até 360 dias	Após 360 dias	Receitas/ (despesas)	Até 360 dias	Após 360 dias	Receitas/ (despesas)
Operações ativas vinculadas						
Operações de crédito - capital de giro	-	-	-	-	9.810	6.833
Obrigações por operações ativas vinculadas						
Certificados de depósitos bancários	-	-	-	-	(9.688)	(5.479)

Em 30 de junho de 2018 e de 2017, não havia inadimplência nas operações ativas vinculadas.

#### 6 Carteira de câmbio

	2018	2017
<b>Outros créditos</b>		
Câmbio comprado a liquidar	6.333	51.371
Direitos sobre venda de câmbio	10.882	119.072
Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(904)	(48)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos - ACC (Nota 5(a))	102	80
	<b>16.413</b>	<b>170.475</b>
<b>Outras obrigações</b>		
Câmbio vendido a liquidar	10.854	119.174
Obrigações por compra de câmbio	5.304	51.042
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (ACC) (Nota 5(a))	(5.000)	(5.000)
	<b>11.158</b>	<b>165.216</b>

#### 7 Outros créditos - diversos

Em 30 de junho, a conta de "Outros créditos - diversos" no Banco estava representada por:

	2018	2017
Ativos fiscais diferidos (Nota 11)	58.237	42.226
Antecipações de tributos a compensar (ii)	19.359	21.263
Devedores por compra de valores e bens (iii)	18.012	18.167
Taxa de administração/ performance a receber	10.832	67.502
Outros títulos a receber	8.457	2.542
Valores a receber fee de estruturação (v)	7.813	13.564
Valores a receber de sociedades ligadas	1.556	3.387
Devedores diversos no país e outros	1.318	5.446
Valores a receber de projetos	1.300	1.122
Devedores por depósitos em garantia (iv)	1.163	1.956
Títulos e crédito a receber (i)	1.140	-
Adiantamentos e antecipações salariais	770	666
Caução de aluguel	454	454
Incentivos fiscais	12	12

## Banco Modal S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Totais</b>	<b>130.423</b>	<b>178.307</b>
Curto Prazo	28.813	97.766
Longo Prazo	101.610	80.541

- (i) Com característica de concessão de crédito referente a aquisição de direitos creditórios originados de vendas a prazo de clientes, conforme Nota 5 (a).
- (ii) Composto, substancialmente, por crédito tributário da COFINS (Nota 15) no valor de R\$ 19.119 (2017 - R\$ 18.580).
- (iii) Refere-se a venda a prazo de BNDU, executado em garantia contratual no valor de R\$ 18.012 (2017 - R\$ 18.167) - Nota 5(a).
- (iv) Refere-se, substancialmente, a depósito judicial para interposição de recursos fiscais e trabalhistas no montante de R\$ 781 (2017 - R\$ 1.791).
- (v) Representado por comissões a receber, referente a assessoria financeira de M&A, cujo valores serão liquidados financeiramente até o o final do segundo semestre .

## 8 Investimentos em empresas controladas

A seguir apresenta-se o resumo das informações financeiras das controladas e a movimentação dos investimentos:

						<b>2018</b>	<b>2017</b>
	<b>Modal Assessoria Financeira Ltda. (MAF)</b>	<b>Modal Asset Management Ltda.(MAM)</b>	<b>Modal Real Estate Participações Ltda. (MRE)</b>	<b>Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda (i). (DTVM)</b>	<b>Modal Adm. de Recurso de Recurso Ltda. (ii) (MAR)</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>
Qde de ações/cotas possuídas	209.988	1.006.989	3.349.996	41.503.498	3.999.987		
Participação do Modal - %	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%		
Capital social	210	1.007	3.350	41.503	4.800		
Patrimônio líquido	14.819	15.955	69	31.852	13.954		
Lucro líquido/(prejuízo)	(868)	3.940	(8)	1.103	5.228		
<b>Valor contábil dos investimentos</b>	<b>14.818</b>	<b>15.955</b>	<b>62</b>	<b>31.852</b>	<b>71.743</b>	<b>134.430</b>	<b>53.100</b>
<b>Resultado de participação em controladas (iii)</b>	<b>(4.859)</b>	<b>2.948</b>	<b>(9)</b>	<b>1.103</b>	<b>4.267</b>	<b>3.450</b>	<b>8.172</b>

- (i) Essa empresa foi adquirida pelo Modal em 15/08/2014 e teve a troca de controle acionário aprovado pelo BACEN em 03/07/2015 com respectiva divulgação no Diário Oficial em 21/09/2015. A Modal DTVM iniciou suas operações sob o controle do Modal em outubro de 2015. Em 30/04/18, o Banco aportou na Modal DTVM R\$ 5.000, passando o capital social para R\$ 41.503, sendo emitidas 5.000.000 (cinco milhões) de novas cotas com valor nominal de R\$ 1,00 subscritas e integralizadas de acordo com a reunião de cotistas e homologado pelo BACEN no dia 30 de abril de 2018. Em 26 de junho de 2017, o Banco aportou R\$7.000, passando o capital social para R\$ 36.503. Na Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. foram emitidas 7.000.000 (sete milhões) de novas cotas com valor nominal de R\$1,00 subscritas e integralizadas de acordo com a reunião de cotistas e homologado pelo BACEN no dia 5 de julho de 2017.
- (ii) Em 28/11/17 o Banco, após aprovação pelo Banco Central do Brasil ("BACEN"), adquiriu a Modal Administradora de Recursos Ltda. ("MAR"), entidade que já fazia parte do Conglomerado Prudencial, por R\$69.200, gerando um ágio de R\$60.477, apurado com base em laudo de avaliação econômico financeiro que utilizou o método de fluxo de caixa descontado. A MAR é responsável pela gestão dos fundos de investimento, sendo esse segmento um core business do Modal, que tem sob gestão R\$ 22 bilhões (30/06/2017 - R\$ 12 bilhões). A movimentação da MAR para baixo da

## Banco Modal S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018 Em milhares de reais

estrutura societária do Controlador, teve por objetivo dar maior transparência para os agentes de mercado (Autoridade Monetária, agências de rating, clientes e investidores) sobre esse importante segmento do grupo Modal. O valor do investimento em 30/06/2018, inclui ágio de R\$ 57.789.

- (iii) No semestre findo em 30 de junho de 2018 a MAF, MAM e MAR distribuíram dividendos de forma desproporcional no montante total de R\$ 5.944 (2017 – R\$ 300)

## 9 Captação de recursos

	Faixa de vencimento (i)			2018	2017
	Até 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias (iv)	Total	Total
Depósito à vista	9.494	-	-	9.494	70.978
Depósitos interfinanceiros	118.210	-	-	118.210	28.000
Depósitos a prazo	390.627	320.412	734.300	1.445.339	1.232.844
Certificados de Depósitos Bancários	381.984	320.412	734.300	1.436.696	1.193.637
Pré-fixado ( <i>hedge</i> contábil) (ii)	-	-	-	-	86.099
Pré-fixado	8.679	7.831	27.388	43.898	67.573
Indexado a variação da taxa Selic/DI	373.305	312.581	706.912	1.392.798	1.039.965
Depósito a prazo c/garantia especial (DPGE)	8.643	-	-	8.643	39.207
Indexado a variação da taxa Selic/DI (iii)	8.643	-	-	8.643	39.207
Captações no mercado aberto	435.879	-	-	435.879	704.721
Recursos de aceites e emissões de títulos	123.452	-	-	123.452	168.296
Letras de Crédito Imobiliário - (LCI)	123.452	-	-	123.452	153.018
Letras de Crédito do Agronegócio – (LCA)	-	-	-	-	15.278
<b>Total geral</b>	<b>1.077.662</b>	<b>320.412</b>	<b>734.300</b>	<b>2.132.374</b>	<b>2.204.839</b>

- (i) Os depósitos a prazo e os recursos de aceites e emissões de títulos estão classificados entre curto e longo prazo, de acordo com os prazos de carência para regaste/amortização.
- (ii) Conforme descrito na Notas 2 (f (d)) e 3 (c) em 30 de junho de 2017, determinados Depósitos à Prazo no total de R\$ 47.050, já considerando a contabilização da variação do valor justo do período, contratados à taxa pré-fixada, foram designados no instrumento de "hedge" contábil e, por consequência, contabilizamos a variação do valor justo do objeto de "hedge" no resultado do período.
- (iii) Em 30/06/2018, os depósitos a prazo com garantia especial do Fundo Garantidor de Créditos (FGC) denominados como DPGE II, foram captados através da cessão fiduciária de direitos creditórios no montante de R\$ 8.643, conforme os termos das Resoluções 4.222/13 e 4.312/14 do BACEN.
- (iv) Vencimento nas faixas de acima de 1 ano até 3 anos totaliza 606.614, acima 3 até 5 anos totaliza 126.024 e acima de 5 anos totaliza 1.662.



## Banco Modal S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018 Em milhares de reais

#### 10 Outras obrigações diversas

Em 30 de junho, a conta de "Outras obrigações - diversas" estava representada por:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Despesa de pessoal a pagar	3.275	2.792
Rendas de repactuação/renegociação a apropriar	2.876	8.252
Comissões de fianças a apropriar	2.721	2.573
Provisão para contingências	1.071	2.011
Obrigação de repasse de crédito tributário realizado (Modal DTVM)	882	882
Outros valores a pagar	587	253
Serviço de consultoria jurídica	531	658
Valores a contribuir ao Fundo Garantidor de Crédito (FGC)	329	415
Despesas administrativas a pagar	323	581
Provisão para garantias financeiras prestadas	296	-
Valores a pagar para sociedades ligadas	291	141
Liquidação de operações de câmbio	-	26
<b>Total Geral</b>	<b>13.182</b>	<b>18.584</b>
Curto Prazo	8.601	7.663
Longo Prazo	4.581	10.921

- (i) Refere-se a obrigação de repasse de valor equivalente a 25% do total dos créditos tributários realizados pela controlada Modal DTVM, pelo prazo máximo de 5 anos e sem previsão de atualização monetária, conforme previsto no contrato de compra e venda assinado entre as partes em 25 de agosto de 2014.

#### 11 Imposto de renda e contribuição social

A conciliação entre os valores apurados conforme alíquotas nominais do Banco e os valores registrados no resultado do semestre pode ser resumida da seguinte forma:

	<u>2018</u>		<u>2017</u>	
	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>
<b>Resultado antes da tributação e participação nos lucros</b>	<b>(30.235)</b>	<b>(30.235)</b>	<b>6.687</b>	<b>6.687</b>
Participação nos lucros ou resultados	(90)	(90)	(13)	(13)
Ajuste líquido ao valor de Mercado TVM e derivativos	(16.563)	(16.563)	(2.883)	(2.883)
Equivalência patrimonial	(3.450)	(3.450)	(8.172)	(8.172)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8.361	8.361	11.308	11.308
Outras provisões operacionais - indedutíveis	12	12	-	-
Provisão para contingências (líquido entre constituição e realização)	423	423	322	322
Ajuste operações de juros em mercado de liquidação futura	627	627	(4.000)	(4.000)
Ganhos com debentures incentivadas	(2.618)	623	(2.523)	550
Demais adições (exclusões) permanentes	2.233	2.233	547	547
<b>Base de cálculo antes da compensação de prejuízo fiscal e base negativa</b>	<b>(41.300)</b>	<b>(38.059)</b>	<b>1.273</b>	<b>4.346</b>
Dedução Prejuízo Fiscal/ Base Negativa	-	-	(382)	(1.304)
<b>Base de cálculo</b>	<b>(41.300)</b>	<b>(38.059)</b>	<b>891</b>	<b>3.042</b>
Alíquota nominal - % (15% + 10% do excedente)	25	20	25	20
Imposto de renda e contribuição social	-	-	211	608
Incentivo Fiscal	-	-	-	-
<b>Imposto de renda e contribuição social correntes</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(211)</b>	<b>(608)</b>

## Banco Modal S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais

	2018		2017	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Constituição (reversão) obrigação fiscal diferida sobre ajuste ao valor de mercado TVM e derivativos	(4.141)	(3.313)	(721)	(577)
Constituição (reversão) de créditos tributários sobre provisão para risco				
Créditos de liquidação duvidosa, prejuízo fiscal sobre base negativa de CSLL e demais diferenças temporárias	12.681	7.751	1.813	1.331
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos</b>	<b>8.540</b>	<b>4.438</b>	<b>1.091</b>	<b>754</b>
<b>Total de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>8.540</b>	<b>4.438</b>	<b>880</b>	<b>146</b>

- (i) O Modal mantém e negocia, nos termos da Lei 12.431/11, Debêntures de Infraestrutura que possuem um tratamento diferenciado na tributação para fins de IR, tributando em 15% os ganhos obtidos nessas operações, em separado dos demais rendimentos, quando auferidas por Pessoa Jurídica, inclusive Instituições financeiras. A Lei dispõe, ainda, que (a) os rendimentos tributados exclusivamente na fonte poderão ser excluídos da apuração do lucro real; e (b) as perdas apuradas nas operações com Debêntures não serão dedutíveis quando realizadas por pessoa jurídica tributada com base no lucro real. No semestre findo em 30/06/18, o Modal auferiu receita de R\$ 3.422 (2017 – R\$ 3.204) que, na apuração do lucro real, foi excluída da base de cálculo do imposto de renda, tendo recolhido imposto de renda na fonte no valor de R\$ 623 (2017 – R\$ 549), registrado na rubrica de Despesas Tributárias.
- (ii) O total de imposto de renda recolhido no semestre findo em 30/06/18 foi de R\$ 623 (2017 - R\$ 760), que inclui o IR corrente e o IR tributado em separado dos títulos incentivados, conforme parágrafo anterior.

Os créditos tributários e obrigações fiscais diferidas do Banco foram apurados conforme mencionado na Nota 2, e estão assim representados:

	2018	2017
<b>(a) Outros créditos – diversos (Nota 7)</b>		
<b>Ativo fiscal diferido</b>		
Sobre provisão para créditos de liquidação duvidosa	19.223	14.784
Sobre prejuízo fiscal e base negativa	34.575	19.975
Provisões não dedutíveis temporariamente	4.392	7.467
Sobre ajuste a mercado a compensar	47	-
<b>(ii) Total Geral</b>	<b>58.237</b>	<b>42.226</b>
Circulante	9.792	12.701
Longo prazo	48.445	29.525
<b>(b) Outras obrigações fiscais e previdenciárias</b>		
<b>Obrigações fiscais diferidas</b>		
Sobre ajuste a mercado de TVM e derivativos	8.814	9.205
Sobre ajuste a mercado de contrato de futuro	73	1.307
<b>Total Geral</b>	<b>8.887</b>	<b>10.512</b>
Circulante	7.798	8.560
Longo prazo	1.089	1.952

## Banco Modal S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais

- (i) O saldo da rubrica “Obrigações Fiscais e Previdenciárias” está composto, além do descrito acima por : Impostos e contribuições a recolher sobre serviços de terceiros R\$ 196 (2017 – R\$ 59); Impostos e contribuições a recolher sobre salários R\$ 809 (2017 – R\$ 702) e Outros impostos e contribuições a recolher R\$ 422 (2017 - R\$67.066). Todos os valores descritos estão classificados no passivo circulante.

O saldo de impostos e contribuições diferidos e sua movimentação estão representados por:

	31 de dezembro 2017	Constituição/ Reversão	30 de junho de 2018
<b>Refletido no resultado</b>			
Relativo a prejuízo fiscal e base negativa	19.857	14.718	34.575
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	15.302	3.921	19.223
Ajuste de valor de mercado de TVM e derivativos	5.566	(5.927)	(361)
Ajuste a mercado a compensar	1.574	(1.527)	47
Ajuste de op. realizadas em mercado de liq. futura	(355)	282	(73)
Outras provisões temporárias indedutíveis	4.355	37	4.392
<b>Refletido no patrimônio líquido</b>			
Ajuste de MTM de TVM disponível para venda	(7.770)	(683)	(8.453)
<b>Total Geral</b>	<b>38.529</b>	<b>10.821</b>	<b>49.350</b>

- (ii) Estimativa de realização e o valor presente dos Créditos Tributários e Tributos a Compensar:

Ano de realização	Diferenças temporárias	Crédito Tributários		Provisão para IR/CS diferidos	Tributos diferidos líquidos
		Prej Fiscal / Base Negativa	Total		
2018	3.977	-	3.977	(6.779)	(2.802)
2019	5.290	-	5.290	(2.038)	3.252
2020	8.585	3.296	11.882	(17)	11.864
2021	3.866	6.567	10.433	(28)	10.405
2022	1.944	10.193	12.137	(15)	12.122
2023	-	14.046	14.046	(9)	14.037
2024	-	473	473	-	473
2025	-	-	-	(1)	(1)
<b>Total geral</b>	<b>23.662</b>	<b>34.575</b>	<b>58.237</b>	<b>(8.887)</b>	<b>49.350</b>
Valor presente (i)	19.339	21.836	41.235	(8.417)	32.818

- (i) Para o cálculo do valor presente foi utilizada a taxa DI x Pré divulgada pela B3 – Brasil, Bolsa, Balcão.

## 12 Patrimônio líquido

### (a) Capital social

O capital social está representado por 31.000 ações ordinárias (2017 – 31.000) e 31.000 ações preferenciais nominativas (2017 – 31.000), sem valor nominal.

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2018, o Banco efetuou a recompra de 812 ações (2017 – 502 ações) para tesouraria no valor de R\$ 7.696 (2017 – R\$ 3.059), equivalente a 1,31% do capital social do Banco. O semestre findou com saldo de 1.314 ações em tesouraria no valor de R\$ 10.755, equivalente a 2,12% do capital

## Banco Modal S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018 Em milhares de reais

---

social do Banco.

#### (b) Direito das ações

Aos acionistas do Banco é assegurado um dividendo anual de no mínimo 6% do capital social, não inferior a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da legislação societária.

As ações preferenciais, sem direito a voto, têm prioridade no reembolso de capital, sem o pagamento de prêmio em caso de liquidação do Banco, e direito a dividendo mínimo de R\$ 0,01 por ação.

De acordo com o parágrafo 7º do artigo 9º da Lei nº 9.249/95, o valor dos juros pagos ou creditados aos acionistas, a título de remuneração do capital próprio, poderá ser considerado para cômputo do valor dos dividendos mínimos obrigatórios.

#### (c) Juros sobre o capital próprio

Nos semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017 não houve destinação de juros sobre capital próprio.

#### (d) Reserva legal

Essa reserva é constituída por um montante equivalente a 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, até atingir o limite fixado pela legislação societária.

#### (e) Reserva estatutária

Essa reserva é constituída com o saldo remanescente de lucro líquido ajustado, deduzido da distribuição de dividendos, com a finalidade de futura incorporação ao capital e/ou distribuição aos acionistas ou absorção de prejuízos acumulados; o saldo desta reserva, em conjunto com as demais reservas de lucros, não poderá ultrapassar o capital social, sob pena de capitalização ou distribuição do excesso.

#### (f) Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos

Representa os ganhos e perdas não realizados, decorrentes do ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários classificados como "disponíveis para venda", conforme indicado na Nota 3. Tais ganhos e perdas são transferidos para as correspondentes contas do resultado na data em que ocorrer a sua efetiva realização financeira.

		<u>2018</u>	<u>2017</u>
<b>Saldo em 1º de janeiro</b>		<b>9.498</b>	<b>13.165</b>
Ajuste de títulos e valores mobiliários	(Nota 3)	1.518	(1.441)
Efeitos tributários sobre estoque		(683)	648
<b>Saldo em 30 de junho</b>	(Nota 3(a))	<b><u>10.333</u></b>	<b><u>12.372</u></b>

### 13 Limite operacional (Acordo da Basiléia)

As instituições financeiras têm que manter patrimônio líquido mínimo de 8,625% (2017 – 9,250%) dos seus ativos consolidados ponderados por grau de risco, acrescidos de percentuais sobre os riscos de créditos, sobre as exposições em ouro, em ativos e passivos referenciados em variação cambial e em variação da taxa de juros,

## Banco Modal S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018 Em milhares de reais

conforme normas e instruções do BACEN.

Em 2013 foram publicadas as Resoluções do CMN números 4.192, 4.193 e 4.278 que dispõem sobre os critérios de apuração dos Requerimentos Mínimos de Patrimônio de Referência, de Nível I e de Capital Principal e instituíram o Adicional de Capital Principal, respectivamente.

Em 30 de junho, o Banco estava enquadrado neste limite operacional, conforme demonstrado a seguir:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Capital principal	232.162	353.196
Capital complementar	-	-
<b>Nível I (Capital + Capital complementar)</b>	<b>232.162</b>	<b>353.196</b>
Nível II	-	-
<b>Patrimônio de Referência (Nível I + Nível II)</b>	<b>232.162</b>	<b>353.196</b>
Ativos Ponderados de Risco de Crédito (RWACPAD) <b>(a)</b>	1.360.782	1.713.947
Ativos Ponderados de Risco de Mercado (RWAMPAD) <b>(b)</b>	162.010	636.895
Ativos Ponderados de Risco Operacional (RWAOPAD) <b>(c)</b>	<u>290.633</u>	<u>195.845</u>
<b>RWA (a) + (b) + (c)</b>	<u><b>1.813.425</b></u>	<u><b>2.546.687</b></u>
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	<u>156.408</u>	<u>235.569</u>
Folga em relação ao Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	<u>75.754</u>	<u>117.627</u>
<b>Índice (%)</b>	<u><b>13%</b></u>	<u><b>14%</b></u>
Montante do PR apurado para cobertura do risco de taxa de juros das operações não classificadas na carteira de negociação (RBAN)	<u>1.151</u>	<u>4.291</u>

#### 14 Contingências

Os passivos contingentes decorrentes de litígios ou notificações das entidades fiscalizadoras são avaliados pela administração com o apoio dos consultores jurídicos do Banco, considerando-se os conceitos definidos na Resolução nº 3.823/09 e reconhecidos nas demonstrações financeiras, quando considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Para os processos com avaliação de perda considerada possível, não é reconhecida provisão contábil, sendo entretanto divulgadas em nota explicativa. No caso em que a avaliação de perda é considerada remota, não é reconhecida provisão ou feita divulgação em nota explicativa.

O Banco é parte em ações judiciais e processos administrativos, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso.

## **Banco Modal S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018** Em milhares de reais

---

Os ativos contingentes são reconhecidos nas demonstrações financeiras apenas quando a administração possui garantias de sua realização ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos.

Da mesma forma, os passivos relacionados às obrigações legais em discussão judicial são mantidos nas demonstrações financeiras até o ganho definitivo da ação.

Em 30 de junho de 2018 e de 2017, o Banco figurava como parte em processos com probabilidade de êxito possível, conforme abaixo resumidos:

#### **(i) COFINS**

Em novembro de 2005, o Supremo Tribunal Federal - STF julgou inconstitucional o §1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98, que instituiu nova base de cálculo para fins de apuração da COFINS, a partir de fevereiro de 1999, ampliando o conceito de faturamento. Assim, a base de cálculo da COFINS foi reduzida e ensejou a criação de um direito líquido e certo de reaver o que se pagou a maior. O Banco obteve êxito no mandado de segurança impetrado em face da União Federal, através da qual postulou a repetição do indébito por meio de compensação, do valor recolhido indevidamente a título de COFINS.

Em 29 de setembro de 2010, a Vice-Presidente do Tribunal Regional Federal da Segunda Região, julgou prejudicado recurso extraordinário interposto pela Fazenda Nacional, no qual a União buscava reformar acórdão que decidiu pela inconstitucionalidade do artigo 3º, § 1º, da Lei nº 9.718/1998. Em face da aludida decisão, a Fazenda Nacional deixou de recorrer, tendo sido certificado o trânsito em julgado do mandado de segurança em 05 de abril de 2011.

Suportado na opinião de seus assessores jurídicos e dos patronos da causa, segundo os quais a questão encontra-se pacificada no STF e não havia mais qualquer recurso cabível a ser interposto pela Fazenda Nacional, o Banco reverteu a correspondente provisão para contingências, referente ao período de fevereiro de 2006 até fevereiro de 2011, o que representou o reconhecimento de uma receita, líquida dos efeitos tributários, no total de R\$ 14.335 (R\$ 23.892 bruto) no primeiro semestre de 2011.

Durante o primeiro semestre de 2011, foi constituída provisão no montante de R\$ 1.124, sendo R\$ 328 referentes à atualização pela SELIC, já incluídas na reversão efetuada em 31 de março de 2011 no montante de R\$ 23.892.

Nesse contexto, em junho de 2011 o Banco protocolou pedido de habilitação de créditos junto à Receita Federal do Brasil (RFB), dos valores da COFINS recolhidos a maior no período de outubro de 2000 a janeiro de 2006, no valor histórico de R\$ 7.255, que atualizados pela SELIC do período no valor de R\$ 6.715, totalizam R\$ 13.970 e que foram habilitados ao longo de 2013, para utilização imediata. Tendo em vista a decisão transitada em julgado e com fundamento nesse procedimento administrativo junto à RFB, foi reconhecido o correspondente crédito tributário registrado em "Outros Créditos - Diversos" (Nota 7 (ii)). O valor atualizado em 30 de junho de 2018 é de R\$119.119 (2017 – R\$ 18.580).

Não obstante a decisão com trânsito em julgado em favor do Modal, a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN), por meio de embargos de declaração, questionou a decisão obtida pelo Modal. Os embargos foram julgados com efeitos infringentes e os advogados do Banco então recorreram da decisão. Fundamentados em jurisprudência do STJ, classificam a expectativa de perda como remota. Em 15/09/2014, o STJ, acolhendo o Agravo Regimental, deu provimento ao Recurso Especial do Banco para anular o acórdão que acolheu os Embargos de Declaração com efeitos infringentes opostos pela PGFN. Em 10/11/2015, em novo julgamento dos Embargos de Declaração, a 3ª Turma Especializada do Tribunal Regional Federal da 2ª Região tornou a acolhê-

## **Banco Modal S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018** Em milhares de reais

---

los, dando provimento ao pleito da União. Atualmente, o Banco aguarda o julgamento que determinará a atribuição de efeito suspensivo aos novos Recursos Especial e Extraordinário do Banco.

#### **(ii) ISS**

Em 2004, a Secretaria Municipal de Fazenda do Rio de Janeiro lavrou contra o Banco o auto de infração n.º 97, que, após discussão no âmbito administrativo, foi mantido pelo Conselho Municipal de Contribuintes. Diante do esgotamento da esfera administrativa, o Banco ajuizou ação anulatória de débito fiscal, com o objetivo de anular a autuação. A ação se fundamenta na jurisprudência já consolidada em tribunais superiores no sentido da ilegalidade da cobrança de ISS sobre as receitas de serviços autuadas pelo Fisco Municipal, uma vez que tais serviços não constavam da lista anexa à Lei Federal Complementar n.º 56/87, pois o Município do Rio de Janeiro, através da Lei n.º 2.274/94, pretendeu ampliar a incidência do ISS, fazendo com que as atividades constantes nos referidos itens da lista de serviços, quando praticadas por instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN, também fossem objeto do ISS, o que era expressamente vedado pela citada Lei Federal.

No caso específico do Banco, a autuação compreende o período de janeiro de 2001 a dezembro de 2002 e totaliza R\$ 6.475. Não foi constituída provisão para fazer face a essa contingência, visto que os consultores jurídicos do Modal, que se fundamentaram na doutrina e na jurisprudência judicial ao caso, classificaram como perda possível. Em 24/08/2015, foi proferida sentença desconstituindo o lançamento consubstanciado no Auto de Infração, inclusive em sede de antecipação de tutela. Com isso, foi também suspensa a execução fiscal movida pelo Município para a cobrança do Auto de Infração, da qual o Banco havia sido citado em 15/06/2015. Em 19/07/2016, foi proferida decisão monocrática negando provimento à apelação do Município. Atualmente, o Banco aguarda o trânsito em julgado desta decisão.

#### **(iii) PLR**

Em janeiro de 2015, a Secretaria da Receita Federal do Brasil (“SRF”) lavrou Autos de Infração para exigir, com acréscimo de multa de ofício e juros de mora, contribuições previdenciárias (parcela patronal e RAT – Risco Acidente do Trabalho) e contribuições destinadas a terceiros (INCRA e FNDE), supostamente incidentes sobre os pagamentos efetuados pelo Banco a seus empregados a título de participação nos lucros ou resultados (“PLR”) em janeiro e julho de 2010, referentes ao segundo semestre de 2009 e primeiro de 2010, respectivamente. Em 30/10/17 o Banco optou por aderir ao Programa Especial de Regularização Tributária (“PERT”), de acordo com a opção do Inciso III, a do art. 3º da IN 1711/2017 e art. 13, § 3º I e II, com redução decorrente da opção à vista, com redução de 90% dos juros e 70% das multas, alcançando um valor consolidado de R\$1.646, liquidado R\$165 em espécie R\$1.480, com utilização de prejuízo fiscal e base negativa, conforme previsto na legislação.

Não existem outras contingências relevantes avaliadas pela administração e seus consultores legais como perda possível.

Em 30 de junho de 2018, o Banco possuía provisões para contingências trabalhistas no total de R\$ 1.071 (2017 – R\$2.011), em montante suficiente para cobrir o valor potencial de perda para esses processos, de acordo com a análise dos consultores jurídicos contratados para as referidas causas (Nota 10).

## **15 Partes relacionadas**

As operações entre partes relacionadas com o Banco Modal S.A. no semestre findo em 30 de junho estão apresentadas da seguinte forma:

## Banco Modal S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018 Em milhares de reais

	Grau de Relação	Prazo (i)	Ativo / (Passivo)		Receitas / (Despesas)	
			2018	2017	2018	2017
<b>Ativo</b>						
<b>Outros Créditos – diversos</b>						
- Modal Asset Management Ltda.	Controlada	Sem Prazo	125	136	-	-
- Modal Assessoria Financeira Ltda.	Controlada	Sem Prazo	18	30	-	-
- Modal DTVM Ltda.	Controlada	Sem Prazo	1.321	3.130	-	-
- KSM Desenv. e Neg. Imobiliários Ltda.	Coligada	Sem Prazo	20	67	-	-
- Modal Adm. de Recursos Ltda.	Controlada	Sem Prazo	66	24	-	-
- Modal Holding Controle	Ligada	Sem Prazo	1	-	-	-
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>						
- Modal Participações Ltda.	Ligada	19/11/2018	-	28.855	-	6.442
- Pessoal chave da administração		02/01/2025	132	-	-	-
<b>(Passivo)</b>						
<b>Depósitos à vista</b>						
- Modal Asset Management Ltda.	Controlada	Sem Prazo	(8)	-	-	-
- Modal Assessoria Financeira Ltda.	Controlada	Sem Prazo	(4)	(2)	-	-
- Modal Adm. de Patrimônio Ltda.	Controlada	Sem Prazo	-	(1)	-	-
- Modal Private Equity Ltda.	Controlada	Sem Prazo	(1)	(2)	-	-
- Modal Real Estate Participações Ltda.	Controlada	Sem Prazo	-	(4)	-	-
- Modal DTVM Ltda.	Controlada	Sem Prazo	(758)	(160)	-	-
- KSM Desenv. e Neg. Imobiliários Ltda.	Coligada	Sem Prazo	(7)	(15)	-	-
- Modal Adm. de Recursos Ltda.	Controlada	Sem Prazo	(5)	(5)	-	-
- Modal MDC Ltda.	Ligada	Sem Prazo	(9)	(9)	-	-
- Modal Participações Ltda.	Ligada	Sem Prazo	(34)	(3)	-	-
- Bastad RJ Participações Ltda.	Ligada	Sem prazo	(4)	(4)	-	-
- PML & JDR Participações e Investimentos Ltda.	Ligada	Sem prazo	-	(27)	-	-
- Pessoal chave da administração		Sem Prazo	(27)	(40)	-	-
<b>Depósitos a prazo</b>						
- Modal Asset Management Ltda.	Controlada	27/11/2018	(15.537)	(7.938)	(459)	(361)
- Modal Assessoria Financeira Ltda.	Controlada	27/11/2018	(8.389)	(13.319)	(333)	(1.582)
- Modal Real Estate Participações Ltda.	Controlada	27/11/2018	(12)	(9)	-	-
- Modal Adm. de Recursos Ltda.	Controlada	27/11/2018	(11.298)	(6.755)	(302)	(448)
- Modal Participações Ltda.	Ligada	27/11/2018	(3.142)	3.674	(120)	(190)
- Spe Incorporadora condado di Alphaville Ltda.	Ligada	04/06/2021	(870)	(2.213)	(27)	(136)
- PML & JDR Participações e Investimentos Ltda.	Ligada	-	-	(454)	-	(71)
- Pessoal chave da administração		27/11/2018	(1.418)	(787)	(61)	(100)
<b>Aplicação interfinanceira de liquidez</b>						
- Modal DTVM Ltda.	Controlada	03/07/2017	-	(7.670)	-	(144)
<b>Depósitos interfinanceiros</b>						
- Modal DTVM Ltda.	Controlada	02/01/2018	(118.210)	(28.000)	(4.108)	(1.288)
<b>Letras de Crédito do Agronegócio</b>						
- Pessoal chave da administração	-	22/01/2018	-	(223)	-	(6)
<b>Letras de Crédito Imobiliário</b>						
- Pessoal chave da administração	-	02/03/2018	(819)	(1.640)	(21)	(97)
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>						
- Modal Participações Ltda.	Ligada	19/11/2018	-	(7.395)	-	-
- Pessoa chave da administração		01/08/2017	(14)	(2)	(239)	(85)
<b>Outras Obrigações – diversas</b>						
- Modal DTVM Ltda.	Controlada	Sem Prazo	(249)	(14)	-	-
- Modal Adm. de Recursos Ltda.	Controlada	Sem prazo	(42)	-	-	-
- Modal Assessoria Financeira Ltda.	Controlada	Sem prazo	-	(125)	-	-

(i) Os prazos indicados em depósitos a prazo e letras de crédito imobiliário, estão informados conforme data de carência, podendo as suas respectivas datas de vencimento resultarem em um prazo maior do que o informado no quadro acima.



## Banco Modal S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018 Em milhares de reais

---

(ii) Modal Private Equity Ltda. e Modal Administradora de Patrimônio Ltda. foram encerradas no 2º semestre de 2017.

#### (a) Remuneração do pessoal-chave da administração

A cada dois anos, na Assembléia Geral Ordinária (“AGO”) é estabelecida a remuneração máxima mensal para todos os Administradores, conforme determina o Estatuto Social.

##### (i) Benefício de curto prazo a administradores

	2018	2017
Proventos	1.968	1.140
Encargos sociais	536	674
<b>Total Geral</b>	<b>2.504</b>	<b>1.814</b>

##### (ii) Outros benefícios

###### Programa de remuneração variável – Phantom Stock Option

O Modal, a partir do ano de 2017, instituiu um Programa de Opção de Compra de Ações do Banco Modal, com o objetivo de (i) incentivar a maior integração de associados ao Grupo Modal, (ii) gerar benefícios de longo prazo aos associados, (iii) reter os associados considerados estratégicos para a instituição, e (iv) permitir maior upside no caso de valorização patrimonial das ações do Grupo Modal (o “Programas de Opções”).

O Programa de Opções se dá na modalidade “Phantom Stock Option”, por meio do qual o(a) beneficiário(a) não se torna sócio(a) de qualquer entidade integrante do Grupo Modal, mas tão somente adquire o direito a receber o financeiro correspondente à valorização do valor das ações do Grupo Modal, percebida no período de tempo entre a outorga e seu vencimento, na proporção de sua participação no programa, sem que haja emissão de novas ações e sem qualquer custo de aquisição para o(a) beneficiário(a).

O Programa de Opções outorgou opções que totalizaram 1,65% que, aplicado sobre a variação do patrimônio líquido projetado para 31 de dezembro de 2021 e de 2022, conforme os planos de 31 de dezembro de 2016 e 2017, e o patrimônio de referência dos respectivos planos, gerariam um montante de exercício de outorga de R\$463 que, trazido a valor presente pela taxa DixPré da BM&F (base 252), totaliza o valor de R\$292 (R\$161 líquido dos efeitos tributários) que será provisionado no exigível a longo prazo com reflexo nas demonstrações dos resultados dos exercícios futuros, na medida que se cumpra o período de permanência previsto nos Programas de Opções que se encerram em 31 de dezembro de 2021 e 2022, conforme o caso. A provisão será efetuada/ajustada no final de cada exercício social e, considerando as projeções realizadas na data-base das demonstrações financeiras, a provisão estimada para o fechamento do exercício a findar em 31 de dezembro de 2018 será de R\$73 (R\$40 líquido do efeito tributário).

##### (iii) Participação acionária

Os membros da Diretoria possuem conjuntamente, direta e indiretamente, 98,71% (2017 – 98,44%) das ações ordinárias e preferenciais do Banco (Nota 12 (a)).

#### 16 Receitas de prestação de serviços

As receitas de prestação de serviços, nos semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017, estão compostas da seguinte forma:

## Banco Modal S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais

		<u>2018</u>	<u>2017</u>
Renda com garantias prestadas (fiança)	(Nota 18 (d))	4.958	3.450
Renda de administração e gestão de fundos de investimentos		2.548	2.847
Comissão por consultorias e operações estruturadas	(Nota 7)	2.529	17.104
Renda de serviço de custódia		1.197	415
Renda de tarifas bancárias e de corretagem de bolsa		999	590
Comissão por colocação de quota de fundos		106	36
<b>Total Geral</b>		<b><u>12.337</u></b>	<b><u>24.442</u></b>

### 17 Outras despesas administrativas

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Despesas com serviços de terceiros e serviços técnicos especializados	4.946	3.037
Despesa com depreciação e amortização	4.210	1.502
Despesas com processamento de dados	4.156	2.591
Despesa com serviços bancários/ sistema financeiro	1.867	1.632
Despesa de aluguéis	1.875	1.889
Despesa com comunicações	1.470	421
Despesa com viagens no país e exterior	1.214	780
Despesa com registros em clearing	604	-
Despesa com registros de Bens não de uso próprio	553	828
Despesa com comissão de distribuição	464	535
Despesa com serviços do sistema financeiro no exterior	375	949
Despesa com contribuições filantrópicas	375	280
Despesa com promoções e relações públicas	368	472
Despesa com manutenção e conservação de bens	316	248
Outras	1.980	1.617
<b>Total Geral</b>	<b><u>24.773</u></b>	<b><u>16.781</u></b>

### 18 Outras informações

- (a) Em 30 de junho de 2018, os patrimônios líquidos dos fundos sob administração/gestão do grupo Modal totalizavam R\$ 29.308.418 (2017 - R\$ 15.286.686), líquido dos fundos de investimento em cota de fundos que aplicam em fundos internos.
- (b) No semestre findo em 30 de junho de 2018 e de 2017, a rubrica “Outras Receitas Operacionais”, estava representada, substancialmente, por: (i) variação cambial sobre comissão R\$ 3.235; (ii) receita de atualização da venda à prazo de BNDU no valor de R\$ 458 (2017 – R\$ 823) – Nota 7(iii); (iii) receita de juros sobre operações com características de concessão de crédito no valor de R\$ 295 – Nota 7 e (iv) atualização monetária sobre o crédito tributário de R\$ 234 (2017 – R\$ 443).
- (c) No semestre findo em 30 de junho de 2018, “Outras Despesas Operacionais” estão representadas substancialmente, por (i) variação cambial sobre opções R\$ 159 (2017 – R\$ 247) e (ii) provisão para contingências de R\$ 423 (2017 - R\$772).
- (d) No semestre findo em 30 de junho de 2018, o Banco tinha coobrigações por garantias prestadas de R\$ 248.156 (2017 - R\$ 304.521). A provisão para perdas, conforme a exigência da Resolução nº 4.512/16, foi constituída

## **Banco Modal S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018** Em milhares de reais

---

utilizando como referência a média histórica de fianças honradas e não liquidadas, alcançando R\$ 296 em 30 de junho de 2018, registrada em Outras obrigações diversas (Nota 10).

\* \* \*

